

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FAEP/SENAR-PR

SISTEMA FAEP



EDIÇÃO ESPECIAL

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



AÇÕES 2021

2021

UMA CONQUISTA, DÉCADAS DE UNIÃO

Em 27 de maio de 2021, o setor agropecuário estadual celebrou uma conquista histórica: o Paraná foi reconhecido como área livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Resultado de décadas de esforços conjuntos entre os poderes público e privado, o novo status sanitário já traz impactos imensos ao agronegócio paranaense, impactando todas as cadeias produtivas de proteínas animais. Mas, mais do que isso, a articulação que culminou nesse reconhecimento internacional é um exemplo concreto de como um sistema sindical forte e coeso traz ganhos ao setor e, por conseguinte, às economias do Estado e do Brasil. É um exemplo clássico do célebre ditado popular que diz que “a união faz a força”.

Tudo começou ainda na década de 1990, quando a FAEP foi pioneira em defender a estruturação do sistema sanitário paranaense, articulando produtores de todos os cantos do Estado, somando-se às políticas e esforços públicos. Desde então, a Federação fez sua parte de conduzir essa mediação política, liderando o processo de convencimento dos vários governos que passaram pelo Palácio Iguaçu, explicitando a importância de o poder público ter como bandeira o desenvolvimento e a consolidação da sanidade agropecuária em suas gestões. Nós tomamos a frente, estabelecendo consenso com os governos, em torno de um objetivo em comum.

E deu certo. Diversas políticas públicas estabelecidas, principalmente a partir da década de 1990, foram impulsionadas pela FAEP. Como maiores exemplos, podemos citar a aprovação e sanção da Lei da Sanidade, a criação da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), a instituição do Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária (Conesa) e a instalação dos Conselhos Municipais de Sanidade Agropecuária (CSAs), que deram condições para que o Estado estruturasse seu sistema sanitário, com vistas a se adequar aos rigorosos padrões mundiais.

A consolidação dos mecanismos sanitários do Paraná e o consequente reconhecimento internacional, é claro, só foram possíveis graças a nossa união horizontal. A partir do protagonismo da Federação, os sindicatos rurais se mantiveram como elos firmes nessa corrente positiva, levando informações e conscientização a todos os rincões do Paraná. Os nossos agropecuaristas, por sua vez, entenderam a importância da missão e cumpriram seu papel da porteira para dentro. Todos se uniram pela causa e graças a essa força coletiva, em pouco mais de 40 anos, obtivemos essa conquista importantíssima.

Por outro lado, o SENAR-PR vem, desde 1993, capacitando produtores e trabalhadores rurais, levando desenvolvimento técnico e social a todas as



regiões do Estado, em mais de 176 mil cursos que resultaram em 3,4 milhões de certificados expedidos.

A conquista do reconhecimento internacional do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação foi a conquista mais importante de 2021, mas não foi a única. Mesmo em mais um ano de pandemia do coronavírus, continuamos produzindo e levando capacitação a cada canto do Paraná. Ou seja, mantivemos a nossa união em todos os níveis. Essa consonância resultou em outras ações importantes, que podem e devem ser celebrados. É o que você verá nas páginas deste relatório.

A FAEP

FAEP

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA
DO ESTADO DO PARANÁ



Ágide Meneguette,
Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

SISTEMA FAEP





FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Nery José thome e Valdemar da Silva Melato | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Ivo Pierin Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santoroza, Ciro Tadeu Alcantara e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Weneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Gerson Magnoni Bortoli.

SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Marcos Junior Brambilla (Fetaep), Rosanne Curi Zarattini (Senar AC), Darci Plana (Fecomércio) e Nelson Costa (Ocepar) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santoroza, Paulo José Buso Junior e Carlos Alberto Gabiatto | **Superintendente Adjunto:** Carlos Augusto Albuquerque

Relatório de atividades Sistema FAEP/SENAR-PR

Textos: André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal

Produção, Edição e Revisão: Coordenação de Comunicação Social do Sistema FAEP/SENAR-PR

Fotos: Arquivo Sistema FAEP/SENAR-PR, Fernando Santos, Dálie Felberg, Lucas Felipe da Silva, William Goldbach e Shutterstock.

Projeto Gráfico: Hélio Lacerda

Diagramação: Hélio Lacerda e William Goldbach

Jornalista Responsável: Carlos Guimarães Filho

Fontes de Consultas: Boletins Informativos do Sistema FAEP/SENAR-PR e Departamentos Técnico Econômico, Sindical, Jurídico e Comunicação

Contato: imprensa@faep.com.br

ÍNDICE



AÇÕES
FAEP

06



AÇÕES
SENAR-PR

40



SENAR-PR
EM NÚMEROS

70



FAEP

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA
DO ESTADO DO PARANÁ





DIRETORIA REELEITA

Em 25 de janeiro de 2021, a FAEP reelegeu a diretoria, que ficará à frente da entidade no triênio 2021-2024. Presidida por Ágide Meneguette, a chapa tem como principal plataforma o fortalecimento do sistema sindical e, por conseguinte, dos sindicatos rurais, por meio de uma série de ações, programas e políticas. Nesse contexto, uma das prioridades será o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), lançado em 2018 após o fim da contribuição sindical obrigatória. A eleição foi realizada por Assembleia Geral. Por causa das restrições provocadas pela pandemia do coronavírus, o evento foi realizado de forma *online*. Dos 138 sindicatos habilitados a votar, a chapa teve 125 votos favoráveis, dois contrários, um em branco e dez abstenções. A diretoria é composta pelo presidente Ágide Meneguette; vice-presidentes Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Nery José Thome, Valdemar da Silva Melato e Lisiane Rocha Czech; diretor secretário Livaldo Gemin; 2º diretor secretário Mar Sakashita; diretor financeiro Paulo José Buso Junior; e 2º diretor financeiro Ivo Pierin Júnior.



TERRAS PARA ESTRANGEIROS

Em janeiro, a FAEP ratificou sua posição contrária à venda de terras para estrangeiros – tema que volta à pauta do Legislativo por meio do Projeto de Lei 2.963/2019. A iniciativa que tramita no Senado tem por objetivo flexibilizar a possibilidade de pessoas de outros países terem propriedade e/ou posse de terras no Brasil, permitindo que empresas estrangeiras possam operar no nosso país. Para a FAEP, deve haver uma limitação na aquisição de área por estrangeiros: no máximo 50 módulos fiscais (até 2,5 mil hectares) para pessoas físicas; e 100 módulos fiscais (5 mil hectares) para pessoas jurídicas, como é na legislação em vigor.



COMISSÃO ESTADUAL DE MULHERES

Na Assembleia Geral de janeiro, a FAEP criou a Comissão Estadual de Mulheres, que tem por objetivo pensar em iniciativas para fomentar a liderança e a participação femininas no campo. A primeira a coordenar o colegiado é Lisiane Rocha Czech, que também é vice-presidente da FAEP e presidente do Sindicato Rural de Teixeira Soares. Desde então, a Comissão vem se reunindo periodicamente, estimulando a capacitação e o desenvolvimento das mulheres do agro. Ao longo de 2021 16 comissões locais foram criados.





MENÇÃO HONROSA

No dia 2 de fevereiro, o deputado estadual Luiz Fernando Guerra parabenizou, por meio de um requerimento na Assembleia Legislativa do Paraná, os integrantes da chapa reeleita da FAEP para o triênio 2021/2024. O parlamentar destacou o importante trabalho da entidade na representação dos milhares de produtores rurais do Paraná e no fortalecimento do sistema sindical paranaense.



INDICAÇÃO PRÊMIO NOBEL DA PAZ

A FAEP manifestou apoio à indicação do ex-ministro da Agricultura, Alysson Paolinelli, para o Prêmio Nobel da Paz 2021. A nomeação foi protocolada no Conselho Norueguês do Nobel pelo diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq), Durval Dourado Neto. Entre outros feitos, Paolinelli participou da modernização da Embrapa, reestruturação do crédito agrícola e do equacionamento da ocupação do bioma amazônico.



MENOR TARIFA NO PEDÁGIO

No início de 2021, a FAEP se manifestou sobre as novas concessões das rodovias do Paraná. A entidade defendeu que a tarifa do pedágio seja mais justa e que contribua com a redução dos custos de escoamento da produção agropecuária do Estado. Nesse sentido, a Federação é a favor de um modelo de licitação que leve em conta a menor tarifa, sem a taxa de outorga. Além disso, a FAEP defende que o edital estabeleça prazos curtos para a duplicação dos principais trechos rodoviários do Estado e das saídas para os portos de Paranaguá e de Santos.

CARTILHA DO DESCOMPLICA RURAL

O governo do Paraná e o Instituto Água e Terra (IAT), com o apoio da FAEP, lançaram, em fevereiro de 2021, uma cartilha voltada a orientar produtores rurais do Estado em relação às mudanças no processo de licenciamento ambiental trazidas pelo Programa Descomplica Rural, da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo. O material traz um conteúdo explicativo, definindo conceitos básicos e apresentando as modalidades de licença. Também há um capítulo dedicado a cada uma das cadeias produtivas cujo processo de licenciamento foi desburocratizado. Milhares de cópias foram distribuídas gratuitamente a sindicatos rurais e a entidades do setor agropecuário. A cartilha também está disponível no site do Sistema FAEP/SENAR-PR.



DIRETORIA EMPOSSADA

A nova diretoria da FAEP, eleita para comandar a entidade no triênio 2021-2024, tomou posse em 11 de março, em cerimônia realizada por videoconferência. Na ocasião, o presidente reeleito, Ágide Meneguette, destacou que a prioridade da Federação é continuar lutando pelo fortalecimento do sistema sindical, caminhando ao lado dos governos estadual e federal, somando esforços para avançar em temas que afetam diretamente o setor agropecuário. Ressaltando a aliança, participaram da solenidade o então deputado federal Ricardo Barros, o deputado federal Sérgio Souza (presidente da Frente Parlamentar Agropecuária) e o secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Marcio Nunes.



PEDIDOS PARA O PLANO SAFRA

Em março, a FAEP, juntamente com a Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores do Estado do Paraná (Fetaep), Ocepar, Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento e sindicatos rurais, enviou um documento ao governo federal, com pedidos relacionados ao Plano Safra 2021/22. A Federação e as outras entidades defenderam a liberação de recursos da ordem de R\$ 277 bilhões, além de elencarem as linhas prioritárias do setor, no que diz respeito a custeio, comercialização e investimento. Antes do início de cada safra, as instituições paranaenses encaminham seus pleitos ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com o intuito de colaborarem com a estruturação do plano.





CURSO SOBRE SEGURO RURAL

Com objetivo de disseminar informações e de tornar a gestão de riscos mais acessível a produtores rurais, a FAEP promoveu um curso sobre seguro agrícola nas culturas de grãos. A capacitação detalhou a importância dessa modalidade de se proteger a lavoura, desde o momento da contratação até o final da vigência da apólice. O curso abordou pontos como o conceito de seguro agrícola, a participação do governo nesse processo, produtos adequados a cada necessidade, contratação da ferramenta e como proceder em caso de perdas. A formação reuniu, no total, 521 alunos, entre produtores, funcionários de sindicatos rurais e técnicos da área, de todas as regiões do Paraná, de outros Estados e até mesmo de outros países.



SEGURO DO MILHO SAFRINHA

A FAEP, em conjunto com a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), Sistema Ocepar e Fetaep, enviou um pedido ao Mapa para que a subvenção do milho safrinha seja separada da dos demais cereais de inverno. O pedido foi motivado pelo fato de a dinâmica da cultura do milho segunda safra ser diferente dos outros produtos. Para proteger a lavoura de safrinha, o produtor precisava desembolsar um valor que desestimulava a adesão ao Programa de Subvenção ao Seguro Rural (PSR).



APOIO NA RETOMADA DE PRODUÇÃO DE PERUS

O Sistema FAEP/SENAR-PR, por meio da Comissão Técnica de Avicultura, forneceu apoio aos produtores da região de Francisco Beltrão para a retomada da produção de perus. Com a crise causada no setor com os reflexos da Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, em 2018, a empresa BRF suspendeu a criação da ave natalina na região, fazendo com que alguns produtores deixassem a atividade e outros migrassem para a criação de frangos. Em 2021, com o aquecimento da demanda por proteínas animais no mercado internacional, a produção de perus foi retomada. A notícia veio acompanhada do anúncio de um investimento de R\$ 292 milhões, por parte da empresa, para modernizar suas unidades no Paraná.

AFTOSA: ESFORÇO PARA MANTER CRONOGRAMA

A pandemia do novo coronavírus atrasou uma série de ações programadas, não apenas no agronegócio. Nesse cenário, o Sistema FAEP/SENAR-PR atuou firmemente, junto com outras entidades representativas dos setores público e privado, para manter o cronograma para o reconhecimento internacional do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação. Com parceria junto aos órgãos competentes, reuniões para repasse e coleta de informações junto à cadeia produtiva, logo no início de 2020, a manutenção do cronograma prévio foi confirmada ao Paraná, diferentemente do que aconteceu com outros 21 Estados, que tiveram que seguir na fila para buscar o reconhecimento nos próximos anos.



AFTOSA: PARECER INTERNACIONAL

Em março de 2021, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) deu parecer favorável para o reconhecimento do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação e também como zona livre de peste suína clássica independente. Diante da avaliação técnica positiva, o Paraná passou a ser um território habilitado para receber o reconhecimento internacional, durante a 88ª Sessão Geral da Assembleia Mundial dos Delegados da OIE, em maio. De forma prática, isso foi possível pelo fato de que o Estado cumpriu requisitos básicos sanitários, como aprimoramento dos serviços veterinários oficiais e implantação de programa estruturado para manter a condição de livre da doença.





AFTOSA: CELEBRAÇÃO PELOS PARANAENSES

No dia 27 de maio de 2021, no Palácio Iguazu, em Curitiba, lideranças políticas e de entidades representativas dos setores público e privado celebraram o reconhecimento do Paraná, pela OIE, como área livre de febre aftosa sem vacinação. O trabalho que culminou nessa conquista começou há décadas e teve a participação decisiva de inúmeras organizações, como o governo do Estado, empresas e, principalmente, pecuaristas de todo o Paraná. O Sistema FAEP/SENAR-PR foi pioneiro ao investir em diferentes frentes para conduzir o processo de convencimento à priorização da sanidade por parte de vários governos que passaram pelo Palácio Iguazu. Além de incentivar a organização do setor, a FAEP auxiliou em ações que exigiram mobilização, coordenou missões de lideranças políticas e administrativas e promoveu viagens para técnicos e produtores, fomentando a cultura da importância da sanidade animal para o agronegócio. O aprimoramento constante da cadeia produtiva por meio de cursos, participação na criação dos Conselhos de Sanidade Agropecuária (CSAs) pelo Paraná, a articulação do Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária (Conesa) e mobilizações de produtores para pressionar a aprovação de projetos de lei estiveram entre algumas das inúmeras ações com participação do Sistema FAEP/SENAR-PR.



PESTE SUÍNA CLÁSSICA: DESMEMBRAMENTO ESTADUAL (PSC)

No mesmo dia em que reconheceu o Estado como área livre de febre aftosa sem vacinação, a OIE desmembrou o Paraná e concedeu o *status* de território livre de Peste Suína Clássica (PSC). Esse título é de suma importância para que se consiga exportar carne suína para o mundo. Esse foi um pedido da Comissão Técnica de Suinocultura da FAEP. Antes, os paranaenses estavam num bloco único com outros 14 Estados e o Distrito Federal, reconhecido em 2016. Caso houvesse uma emergência sanitária em qualquer um desses territórios, o Paraná estaria com suas vendas ao exterior suspensas. Assim, com a novidade, ficou garantida mais segurança à toda a cadeia produtiva de suínos em território paranaense.

50 ANOS DA OCEPAR

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, parabenizou o Sistema Ocepar, na pessoa do presidente José Roberto Ricken, pelos seus 50 anos de fundação. A entidade, que reúne e representa as cooperativas do Paraná, vem sendo determinante na expansão e na organização do agronegócio paranaense, além de ser uma parceira de primeira hora da FAEP na defesa dos interesses da classe produtora.



PALESTRA SOBRE LIDERANÇA

Em abril, a FAEP promoveu evento virtual com o professor e especialista em agronegócio, José Luiz Tejon, que ministrou uma palestra sobre liderança rural. Na ocasião, o palestrante falou sobre mudanças ocorridas no agronegócio, que também alteraram a visão e os desafios dos líderes. O presidente da FAEP, Ágide Meneguette, a coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres, Liziane Czech, o presidente do Sindicato Rural de Cianorte, Diener Gonçalves, e o coordenador do Departamento Sindical da FAEP, João Lázaro Pires, também participaram da *live*.



RESTITUIÇÃO PLANO COLLOR

A FAEP informou aos produtores paranaenses que aqueles que tinham financiamento rural com o Banco do Brasil, com saldo devedor em aberto em março de 1990 e fizeram o pagamento, têm direito a restituição de valores de correção monetária cobrados indevidamente. Isso porque, na época, o banco reajustou os saldos devedores em 84,32%, quando o correto seria 41,28%. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que essa diferença deve ser devolvida ao produtor rural, com juros e correção monetária. Para saber como pedir a restituição, o produtor pode procurar o sindicato rural local.





PESQUISAS PARA ERVA-MATE

A articulação de produtores rurais da região Sul do Paraná garantiu R\$ 609 mil, que já estão sendo empregados em pesquisas relacionadas a pragas que atacam a cultura da erva-mate. Os recursos foram liberados via ementa parlamentar, na Assembleia Legislativa do Paraná. Para isso, os produtores contaram com assessoria da FAEP, que foi demandada pelo Sindicato Rural de Bituruna.



REUNIÕES COM SECRETÁRIOS ESTADUAIS

Três secretários estaduais estiveram na sede do Sistema FAEP/SENAR-PR, em Curitiba, para discutir assuntos de interesses dos produtores rurais paranaenses. No dia 26 de abril, o secretário-chefe da Casa Civil, Guto Silva, conversou com o dirigente da entidade, Ágide Meneguette, sobre as ações do governo estadual voltadas ao meio rural. Em 3 de maio, o secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Marcio Nunes, e o secretário de Agricultura, Norberto Ortigara, estiveram na sede da entidade para uma reunião sobre o bioma Mata Atlântica.



STJ E O CÓDIGO FLORESTAL

Em junho deste ano, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), atendendo a um pedido da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e do Instituto Água e Terra (IAT), derrubou a liminar que garantia a prevalência dos dispositivos da Lei da Mata Atlântica no Paraná. Com a decisão, os dispositivos do Código Florestal voltam a valer no Estado, trazendo mais segurança jurídica para os produtores rurais do Estado. Em maio, a FAEP, Ocepar e Fetaep haviam emitido ofícios ressaltando a preocupação com a vigência da liminar que fazia prevalecer no Estado os dispositivos da Lei da Mata Atlântica. Essas contribuições foram anexadas ao recurso apresentado pela PGE.

TREINAMENTO SOBRE ESOCIAL

Em parceria com a Federação da Agricultura de Santa Catarina (Faesc) e com a Superintendência da Receita Federal da 9ª Região, a FAEP promoveu uma capacitação a colaboradores e dirigentes sindicais, sobre o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). O treinamento aconteceu por videoconferência, no dia 26 de maio, e contou com a participação de mais de 200 entidades dos Estados do Paraná e Santa Catarina. A capacitação elucidou as principais determinações e prazos sobre a declaração das informações para apuração das contribuições previdenciárias no meio rural, referentes aos Produtores Rurais Pessoas Físicas (PRPF) – Contribuinte Individual e Segurado Especial (SE).



COMISSÕES TÉCNICAS

A FAEP manteve ativa suas 10 Comissões Técnicas (CTs), fóruns temáticos voltados a captar demandas prioritárias e coordenar a difusão de informações nas diversas cadeias produtivas do Estado, e ainda criou mais uma: Comissão Estadual de Mulheres. No início do triênio 2021-2024, os 168 sindicatos rurais do Paraná puderam indicar membros para esses colegiados. Com base nas mais de 700 indicações, definiram-se as diretorias de cada comissão, cuja composição foi anunciada em junho. As CTs em funcionamento são: aquicultura, avicultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, cafeeicultura, cana-de-açúcar, cereais, hortifruticultura, meio ambiente e suinocultura.



ESMAGADORA DE SOJA EM PALOTINA

No dia 28 de maio, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, o presidente da C. Vale, Alfredo Lang, e o secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Marcio Nunes, estiveram em Palotina, para a entrega da licença de instalação para uma esmagadora de soja da cooperativa C.Vale. O empreendimento vai gerar 580 postos de trabalho quando entrar em funcionamento.





TARIFA RURAL NOTURNA

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Menequette, recebeu em abril, o vice-presidente do Sindicato Rural de Palotina, Edmilson Zabott. Ele esteve na sede da FAEP em Curitiba, para um alinhamento em relação às ações a serem tomadas pelo setor produtivo junto à Assembleia Legislativa do Estado em relação à Tarifa Rural Noturna – importante subsídio no custo da energia elétrica para agropecuária paranaense. Na ocasião, a liderança de Palotina entregou um documento trazendo um retrato do potencial produtivo das proteínas animais na região Oeste do Estado e o impacto da energia no seu custo de produção.



AUDIÊNCIA PÚBLICA

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Menequette, participou de uma audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) em junho desse ano, para discutir o tema “Tecnologia e inovação no agronegócio paranaense”. A audiência foi uma iniciativa do deputado estadual Homero Marchese (PROS). Na ocasião, Menequette, falou sobre o caminho trilhado pelo setor agropecuário paranaense para alcançar os atuais níveis de tecnologia, produtividade e confiança do mercado. A audiência foi transmitida pelas redes sociais da Alep e pela TV Assembleia.



NOVA PONTE ENTRE O PR E O MS

Em 21 de junho, lideranças do Noroeste do Paraná, como o presidente do Sindicato Rural de Paranavá e segundo diretor financeiro da FAEP, Ivo Pierin Junior, estiveram reunidas com o presidente da Itaipu, general João Francisco Ferreira, em Foz do Iguaçu, para avaliar a possibilidade da construção de uma ponte sobre o Rio Paraná ligando os Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. A obra é considerada importante para o desenvolvimento econômico da região e encurtaria a distância para o escoamento da produção agrícola. A estimativa é que a construção da ponte entre Porto São José (PR) e Taquarussu (MS) custe R\$ 350 milhões.

FORTALECIMENTO DA PECUÁRIA DE CORTE

Em julho, na primeira reunião de 2021 da Comissão Técnica de Bovinocultura de Corte da FAEP, os membros do colegiado ressaltaram a necessidade de a cadeia produtiva seguir por um caminho sustentável, centrado no tripé econômico, social e ambiental. Os integrantes destacaram inúmeras ações possíveis, como a redução de aplicações de agroquímicos nas pastagens e a priorização de insumos biológicos no controle de pragas e parasitas. Os participantes também firmaram compromisso de manter o foco no bem-estar animal e na conservação do meio ambiente.



OPERAÇÃO DECLARA AGRO

Em junho, a FAEP e a Federação de Agricultura e Pecuária de Santa Catarina (Faesc), em parceria com a Receita Federal, realizaram uma videoconferência para esclarecer pontos da Operação Declara Agro. Na ocasião, 100 sindicatos rurais do Paraná e 80 de Santa Catarina participaram do evento *online*.



CUSTO DE PRODUÇÃO DA SUINOCULTURA

Os desafios enfrentados pela suinocultura, como o impacto dos insumos para alimentação animal nos custos de produção e a imprevisibilidade do mercado, foram os principais temas discutidos na primeira reunião da Comissão Técnica (CT) de Suinocultura da FAEP em 2021, realizada em julho. De um modo geral, a atividade sofreu com a alta expressiva dos grãos e, apesar de terem havido reajustes nos preços repassados aos produtores, eles não foram suficientes para cobrir os custos de produção.





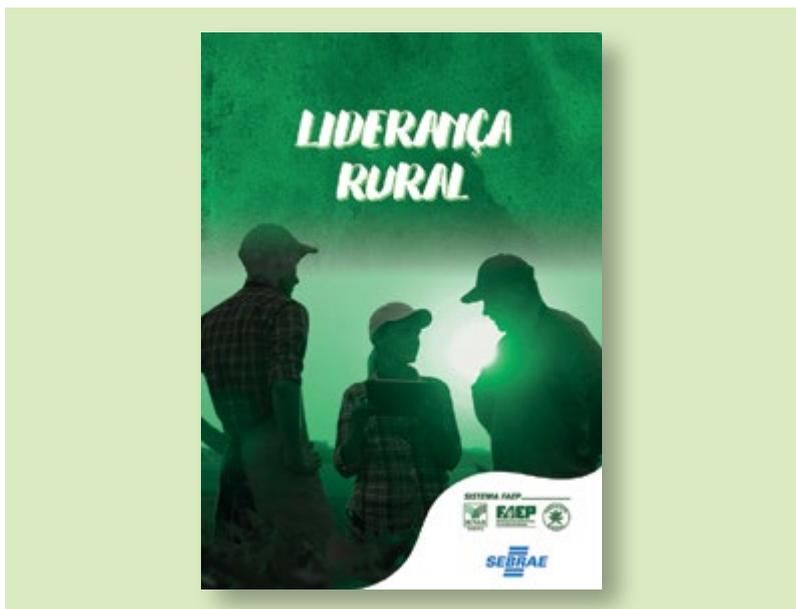
NOVA VICE PRESIDENTE DA FAEP

A presidente do Sindicato Rural de Teixeira Soares, Lisiane Czech, assumiu o cargo de vice-presidente da FAEP, no lugar de Nelson Natalino Paludo, falecido no dia 5 de julho, em decorrência de complicações causadas pela Covid-19. Lisiane também é a coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP. Na Comissão Técnica de Cereais, Fibras e Oleaginosas, que também era comandada por Paludo, assumiu o presidente do Sindicato Rural de Maringá, José Antonio Borghi.



DAP EM PAUTA

Em julho, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu um treinamento, voltado para os colaboradores dos sindicatos rurais, sobre a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). O evento, realizado por meio de videoconferência, reuniu 45 pessoas de 30 sindicatos rurais que puderam aprender mais sobre a DAP.



CURSO "LIDERANÇA RURAL" PRESENCIAL

A partir de setembro de 2021, o curso "Liderança Rural", disponibilizado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em parceria com o Sebrae-PR, retomou o seu formato presencial. Para isso, a formação precisou se adequar aos protocolos para garantir a saúde dos produtores, trabalhadores rurais, familiares e instrutores da entidade. O curso é uma iniciativa do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), desenvolvido desde 2018, para potencializar a capacidade transformadora dos líderes do setor e fomentar o surgimento de novos protagonistas do campo, visando a sustentabilidade dos sindicatos rurais.

INTERLOCUÇÃO JUNTO À CÂMARA

Em agosto, a FAEP enviou ofícios a deputados federais da bancada paranaense, pedindo apoio a dois projetos que tramitam na Câmara Federal, relacionados a temas de interesse do setor agropecuário: o projeto que institui o marco temporal na demarcação de terras indígenas e a proposição que susta os efeitos de um decreto que reduzia os subsídios federais à energia elétrica para produtores rurais. Em ambos os casos, os documentos assinados pelo presidente da entidade, Ágide Meneguette, pedem que os parlamentares votem favoravelmente aos projetos.



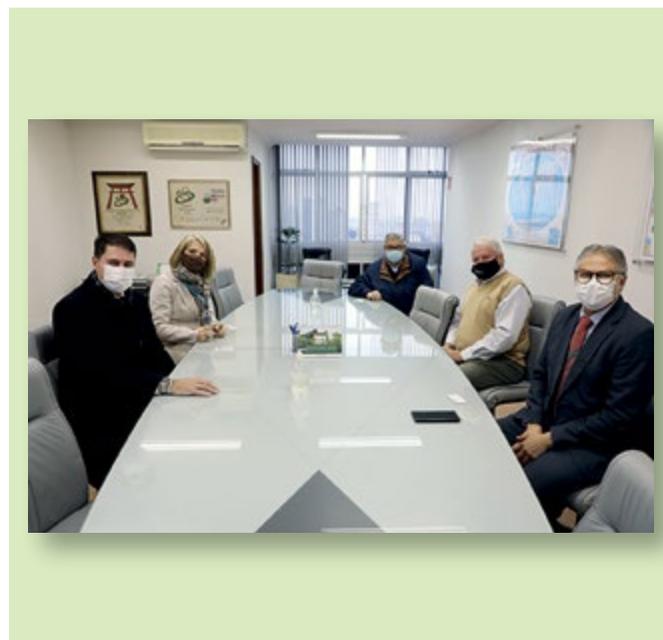
SECRETÁRIO DA PESCA EM PALOTINA

No dia 10 de agosto, o Secretário Nacional de Pesca e Aquicultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Jorge Seif Junior, esteve no Sindicato Rural de Palotina, no Oeste do Paraná, para se reunir com piscicultores da região. Na ocasião, os produtores apresentaram um balanço do potencial produtivo da região e relataram as dificuldades enfrentadas diante do alto custo de produção. As demandas desta cadeia produtiva que já haviam sido discutidas nas reuniões da Comissão Técnica (CT) de Aquicultura da FAEP foram entregues ao ministro.



RECURSOS DA CEF NO AGRO

O recurso de R\$ 35 bilhões disponibilizado pela Caixa Econômica Federal (CEF) aos produtores brasileiros foi um dos temas do encontro de representantes da instituição financeira com a diretoria do Sistema FAEP/SENAR-PR, realizado no dia 13 de agosto, em Curitiba. Todas as agências da CEF do Paraná estão preparadas para atender os agricultores e pecuaristas, além de outras sete unidades especializadas em agronegócios em Campo Mourão, Ponta Grossa, Irati, Santo Antônio da Platina, Cascavel, Toledo e Guarapuava. Participaram da reunião o presidente e o diretor financeiro do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette e Paulo Buso, respectivamente; Marques Calixto, superintendente executivo de governo da CEF; Adriano Resende, superintendente de Rede Curitiba da CEF; e Anita Antonietto, gerente da agência Marechal Deodoro da CEF, em Curitiba.





USDA NA FAEP

No dia 10 de agosto, representantes do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estiveram na sede do Sistema FAEP/SENAR-PR, em Curitiba, para tratar sobre o cenário atual da avicultura e do setor de grãos do Paraná. Na ocasião, técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR repassaram informações sobre produção, demanda, oferta, exportação e consumo destas duas cadeias que, futuramente, serão utilizadas nas análises e relatórios do órgão norte-americano.



DIA DE CAMPO EM PRUDENTÓPOLIS

O Sindicato Rural de Prudentópolis realizou, no dia 27 de agosto, um Dia de Campo voltado à bovinocultura de corte. A programação incluiu palestras sobre o mercado de carne, inseminação artificial e manejo de pastagens, com especialistas na atividade. O evento, que foi desenhado dentro do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), reuniu 98 pessoas e contou com todos os cuidados necessários para prevenção do novo coronavírus, como uso de máscaras e álcool gel.



JOÃO MARTINS É REELEITO PRESIDENTE DA CNA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reconduziu à sua presidência João Martins da Silva Júnior. O dirigente, no comando da entidade desde 2015, foi eleito por unanimidade para permanecer na presidência até 2025. No dia da eleição estiveram presentes em Brasília os deputados federais José Mário Schreiner (1º vice-presidente na chapa de Martins) e Pedro Lupion e o presidente da FAEP, Ágide Meneguette. Martins (à direita na foto) tem uma trajetória profissional de mais de 50 anos ligada à atividade agropecuária e à representatividade do setor rural.

VAZIO SANITÁRIO

Com base nas solicitações feitas pelo Sistema FAEP/SENAR-PR e por outras entidades do setor agropecuário, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou, no início de setembro, as Portarias 388 e 389, de 2021, que mudam a forma como ocorre o controle do chamado vazio sanitário na cultura da soja e do período de plantio no país. Essas mudanças tornaram o controle da ferrugem asiática mais efetiva no Paraná.



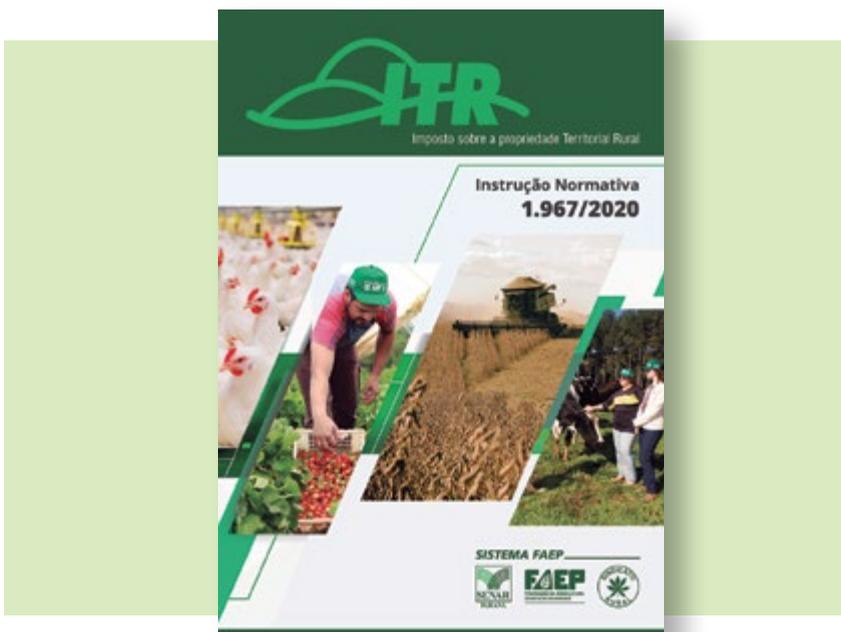
NOVA SEDE EM ITAMBÉ

Em junho de 2021, o Sindicato Rural de Maringá adquiriu um novo imóvel para sua extensão de base em Itambé (Norte). O local conta com 300 metros quadrados, sendo 71 de área construída, o que permite um melhor atendimento dos produtores e trabalhadores rurais da região.



CARTILHA ITR 2021

Para auxiliar os produtores rurais do Estado com a declaração do Imposto Territorial Rural (ITR), o Sistema FAEP/SENAR-PR preparou uma cartilha que elenca os principais pontos relacionados ao processo. O prazo para entrega do ITR, referente ao exercício 2021, terminou no dia 30 de setembro. O procedimento é obrigatório para pessoas físicas e/ou jurídicas proprietárias, titulares do domínio útil ou possuidoras de qualquer título de imóvel rural, inclusive a usufrutuária.





VISITA DA DIRETORIA DE TIBAGI

Os integrantes da nova diretoria eleita do Sindicato Rural de Tibagi estiveram na sede do Sistema FAEP/ SENAR-PR, em Curitiba, em setembro de 2021. Na ocasião, o presidente Maurício Chizini Barreto, o diretor secretário Maurício Cesar do Valle Gomes e o mobilizador Paulo Gomes se reuniram com o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, e o coordenador do Departamento Sindical, João Lázaro, para alinhar ações junto aos produtores da região.



FONTE SOBRE TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO DE SOJA

Em outubro, o Sistema FAEP/SENAR-PR encaminhou a publicação “Tecnologias de Produção de Soja” aos sindicatos rurais e membros da Comissão Técnica de Cereais, Fibras e Oleaginosas. A publicação foi desenvolvida pela Embrapa, por meio de seu Centro Nacional de Pesquisa de Soja, com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR na impressão. O material trata sobre o ambiente e o sistema de produção de soja com base nos resultados de pesquisas dos últimos 40 anos realizadas em Londrina em parceria com outras unidades da Embrapa e instituições de pesquisa, ensino e extensão rural. O objetivo é que a obra sirva de fonte de consulta para os produtores rurais e profissionais da área da assistência técnica e extensão rural de instituições públicas e empresas privadas envolvidas na produção de soja.

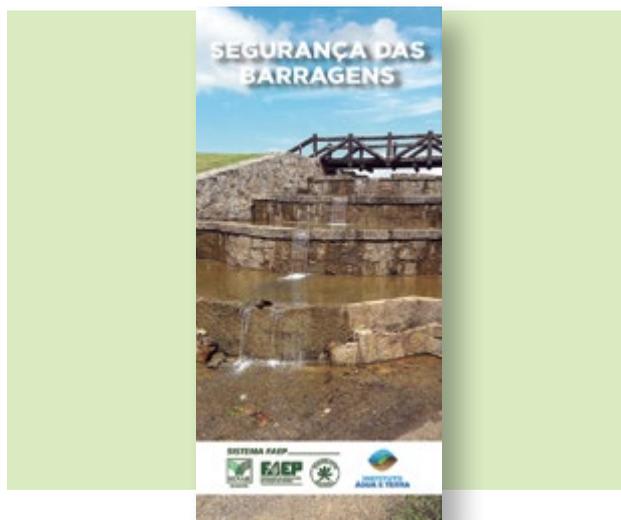


LIDERANÇA PARA AS MULHERES

A FAEP promoveu o curso de Liderança Rural, voltado especificamente para o público feminino. O módulo foi realizado em setembro, em Campo Mourão, Noroeste do Paraná, por iniciativa da comissão local de mulheres, e contou com 23 participantes. A capacitação é oferecida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae-PR), e faz parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) da FAEP.

ORIENTAÇÃO SOBRE BARRAGENS

As barragens são estruturas presentes em boa parte das propriedades rurais do Paraná. Para que elas ofereçam segurança a proprietários e trabalhadores rurais é preciso seguir uma série de recomendações previstas em leis e resoluções. Por isso, o Sistema FAEP/SENAR-PR e o Instituto Água e Terra (IAT) lançaram um material informativo impresso para orientação. O conteúdo explica que todas as barragens precisam ser regularizadas com relação à outorga e à segurança, que são fiscalizadas pelo IAT, além de contemplar as boas práticas que devem ser adotadas pelo produtor rural.



REGULAMENTAÇÃO DE SEMENTES SALVAS

A FAEP participou ativamente da construção de um marco regulatório para as chamadas sementes salvas. Essa prática consiste no ato de o produtor rural guardar uma parte da sua produção para usar no plantio da safra seguinte. Trata-se de um direito do agricultor, mas que precisa ser exercido seguindo uma série de procedimentos cadastrais junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O resultado desse amplo debate foi sistematizado no Decreto 10.586 de 2020. A nova legislação fez atualizações em pontos importantes das regras que regem o Sistema Nacional de Sementes e Mudas e no que se aplica ao produtor rural.



ORIENTAÇÃO SOBRE NOTIFICAÇÃO DE PRAGAS

O Sistema FAEP/SENAR-PR orientou produtores de todo o Estado sobre as novas regras para a notificação de pragas nas lavouras paranaenses. A Portaria 63, de fevereiro de 2021, delega a tarefa de comunicar ao órgão de vigilância sanitária aos seguintes públicos: profissionais das ciências agrárias, da iniciativa pública ou privada, na condição de assessores, assistentes, consultores, extensionistas, responsáveis técnicos, pesquisadores ou produtores rurais. A medida vale para pragas sem ocorrência no país e/ou no Estado; resistentes a defensivos agrícolas; em área oficialmente reconhecida como livre de sua ocorrência ou então que estejam em situação de surto.





BOAS PRÁTICAS NO FEIJÃO

O Departamento Técnico e Econômico (DTE) da FAEP publicou uma análise, em junho, sobre a adoção de boas práticas na cultura do feijão. O objetivo foi orientar os agricultores sobre a necessidade de se buscar uma produção eficiente, segura e em consonância com a legislação vigente, aspectos fundamentais para trazer segurança e credibilidade aos produtores rurais frente aos compradores e agentes fiscalizadores (Ministério da Agricultura no âmbito nacional e a Adapar no estadual). O controle das etapas do processo produtivo permite também uma melhor eficiência das tecnologias utilizadas, otimização de resultados e facilitação da integração com os demais agentes da cadeia produtiva, com rastreabilidade.



POR MAIS SEGURANÇA NO CAMPO

Ao longo de 2021, a FAEP acompanhou a situação de furtos e roubos no campo e adotou providências, seja cobrando autoridades ou orientando os produtores rurais por meio da elaboração, junto com o governo do Estado, de uma cartilha sobre o assunto. Além disso, a Federação incentiva constantemente que os agropecuaristas participem dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs), pois é uma forma de os produtores rurais participarem das decisões relacionadas às políticas de segurança dos municípios e de colaborar com as autoridades, fortalecendo uma rede entre sociedade e polícias Civil e Militar.



TODOS CONTRA A CIGARRINHA DO MILHO

A FAEP promoveu, junto com outros órgãos do poder público, uma campanha contra a propagação da cigarrinha do milho. Além de publicar matérias que tratam do problema e sobre como prevenir os enfezamentos causados pela praga, a Federação participou da elaboração de uma cartilha gratuita sobre o tema. O material se chama “Manejo da Cigarrinha e Enfezamentos na Cultura do Milho”, desenvolvida pela Embrapa Milho e Sorgo com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com Sistema Ocepar, Adapar, Embrapa Milho e Sorgo e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná).

RECOLHIMENTO DO PARAQUATE

Ao longo do ano passado, a proibição do uso do Paraquate foi tema de vigilância e direcionamentos feitos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR aos produtores. Uma nota técnica foi elaborada pela entidade ensinando como proceder em relação ao defensivo agrícola. O insumo teve seu uso banido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2017, porém, com um prazo para adequação dos produtores rurais. No material de orientação, os agricultores aprenderam a quem solicitar a coleta das embalagens com o produto, como enviar o e-mail pedindo esse serviço e o que fazer para documentar o pedido e poder comprovar que cumpriu a legislação vigente.



REPRESENTATIVIDADE FEMININA EM DEBATE

O Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, foi marcado por uma transmissão ao vivo promovida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em suas redes sociais. Mais de 300 expectadoras se conectaram e participaram do encontro. A cantora Vicka, de Cascavel, fez a abertura do evento. A presidente do Sindicato Rural de Teixeira Soares e coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP, Lisiane Rocha Czech, também esteve presente. Além disso, Mariely Biff, consultora em sucessão familiar há mais de 10 anos e coautora do livro “Mulheres do Agro”, ministrou uma palestra sobre a representatividade feminina no campo.



LIVES DE CONJUNTURA

Ao longo do ano, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu transmissões ao vivo com analistas de mercado para tratar de questões como custos de produção, cotações de *commodities* agrícolas e câmbio. Foram três eventos nesse sentido. O primeiro deles ocorreu no dia 11 de março, com o especialista Alexandre Mendonça de Barros, em palestra realizada durante a cerimônia de posse da diretoria da FAEP reeleita para o triênio 2021-24. Nos dias 9 de junho e 1º de setembro, Paulo Molinari, da consultoria Safras & Mercado, fez palestras para auxiliar os produtores rurais nas suas tomadas de decisão e estratégias de compra de insumos e comercialização de produtos.





RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DE CUSTEIO

O ano safra 2020/21 foi marcado por intempéries climáticas, o que causou prejuízos a produtores de praticamente todas as regiões do Paraná. Com isso, foi necessário pleitear renegociações para o pagamento de dívidas de custeio. Com esse cenário, o Sistema FAEP/SENAR-PR preparou um material para orientar funcionários dos sindicatos rurais e produtores rurais de todo o Estado sobre como proceder para rever os prazos de pagamento de financiamentos do tipo. O material trouxe um passo a passo do que precisa ser feito para renegociar os prazos junto às instituições financeiras, além do modelo do documento a ser preenchido pelo produtor que precisa ser entregue no banco.



USINA SOLAR NELSON PALUDO

O Sistema FAEP/SENAR-PR consolidou uma iniciativa pioneira e sustentável com a inauguração da Usina Solar Fotovoltaica Nelson Paludo, localizada no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Assis Chateaubriand, no Oeste do Paraná. A inauguração aconteceu no dia 16 de setembro, com a presença de autoridades e de líderes do setor agropecuário. Orçada em R\$ 1 milhão, a usina é constituída por 304 painéis solares fotovoltaicos, com potência de 135 kWp (quilowatts pico), que podem gerar 160 mil kWh/h (quilowatts/hora) por ano. A fim de comparação, o consumo médio mensal de energia elétrica no CTA de Assis e em 19 unidades do Sistema FAEP/SENAR-PR é de 14 mil kWh/h. As projeções são de que o complexo gere uma economia média de R\$ 113 mil por ano. Dessa forma, na prática, o Sistema FAEP/SENAR-PR passou a ser autossuficiente em energia, ou seja, produz toda eletricidade consumida em 20 unidades.

A usina fotovoltaica do CTA de Assis Chateaubriand também se concretizou como homenagem ao líder e produtor rural Nelson Natalino Paludo, que faleceu em 5 de julho, em decorrência de complicações causadas pela Covid-19. Historicamente ligado ao sistema sindical rural, Paludo era vice-presidente da FAEP pela segunda gestão e desde 2001 presidia o Sindicato Rural de Toledo, no Oeste do Estado, onde morava.

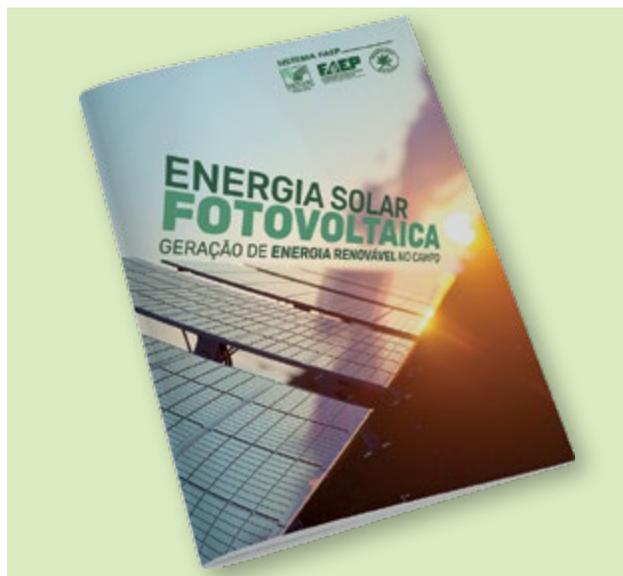
MAPEAMENTO DO CRÉDITO PARA ENERGIA SOLAR

Para facilitar a vida dos produtores rurais que querem investir em fontes de energia sustentáveis, a FAEP mapeou, em abril, todas as linhas de crédito disponíveis para financiar painéis solares fotovoltaicos. A entidade vem incentivando a busca por alternativas na geração de energia elétrica, tendo em vista que o insumo é crucial na hora de fechar as contas dentro da porteira e tem ficado cada vez mais caro. Na ocasião, o Departamento Técnico e Econômico (DTE) listou 41 linhas de crédito diferentes, de agentes público e privado, que estão disponíveis em uma planilha na seção Serviços, no site www.sistemafaep.org.br. As taxas mais baixas giram em torno de 4% e 6% ao ano.



GUIA DA ENERGIA SOLAR

A FAEP preparou um guia completo para produtores rurais que desejam investir em energias renováveis. O material traz um panorama completo da energia fotovoltaica, abordando o potencial do Paraná na geração desse tipo de eletricidade, o funcionamento da tecnologia, as vantagens e desvantagens da modalidade, os tipos de sistema e, ainda, um passo a passo para fazer projetos e colocá-los em prática. Ao longo dos últimos anos, a Federação tem atuado diretamente para incentivar o campo paranaense a adotar energias renováveis. Tais ações também são lembradas na cartilha, como viagens técnicas a países da Europa, atuação na aprovação de projetos de lei na área e criação de programas como o Descomplica Rural e Paraná Energia Rural Renovável (Renova PR).



CUSTOS DE PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS

O Sistema FAEP/SENAR-PR realizou, em 2021, duas rodadas de reuniões virtuais com avicultores e suinocultores para levantar quanto custa produzir aves e suínos no Paraná. A primeira leva foi feita entre os dias 20 e 28 de maio e a segunda foi realizada de 3 a 12 de novembro. A iniciativa é importante na medida em que a coleta e compilação desses dados permitem uma análise real destas atividades produtivas. Ao conhecer os números das cadeias de aves e suínos, o Sistema FAEP/SENAR-PR pode buscar políticas de produção mais acertadas. Além disso, como o levantamento é feito há muitos anos, permite verificar como os custos de produção se comportaram ao longo do tempo.





APOIO PARLAMENTAR

Em agosto de 2021, a FAEP enviou ofícios a deputados federais da bancada paranaense, pedindo apoio a dois projetos que tramitavam na Câmara Federal, relacionados a temas de interesse do setor agropecuário: a demarcação de terras indígenas e os subsídios federais à energia elétrica para produtores rurais. Em ambos os casos, os documentos assinados pelo presidente da entidade, Ágide Meneguette, pedem que os parlamentares votem favoravelmente aos projetos. Um era o Projeto de Lei 490/2007, que estabelece a data de promulgação da Constituição Federal – outubro de 1988 – como marco temporal da ocupação de terras indígenas, enquanto o outro o Projeto de Decreto Legislativo 07/2019, que, caso seja aprovado, vai sustar os efeitos de um decreto federal que reduz os descontos concedidos à tarifa da energia elétrica, entre 2019 e 2023.



CINCO ANOS DA LEI DE INTEGRAÇÃO

Em 2021, pecuaristas que atuam em sistemas integrados comemoraram cinco anos da lei que mudou a forma de diálogo entre agroindústrias e produtores. A construção da chamada Lei da Integração (13.288/2016) teve uma participação decisiva do Sistema FAEP/SENAR-PR desde os primeiros debates até sua entrada em vigor. A legislação prevê espaços de diálogo chamados de Comissão para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec). Nesse tempo, o Sistema FAEP/SENAR-PR criou ainda o Núcleo de Cadecs, com o objetivo de estimular a criação e consolidação de comissões nas unidades produtivas conduzidas em regime de integração no Paraná. Na prática, a Federação acabou se tornando o grande agente responsável para que o Estado viesse a se tornar referência nacional no que diz respeito à integração. Entre as diversas conquistas colecionadas por esses grupos estão a negociação de pagamento de subsídio por integradoras em períodos de suspensão de alojamento, garantia de chegada de insumos em momentos de crise como na greve dos caminhoneiros e, principalmente, reivindicação de remuneração justa de acordo com os custos de produção – que têm oscilado com frequência no Brasil por questões políticas e econômicas internas e externas.



CURSO SOBRE IMPOSTO DE RENDA

A FAEP promoveu, em março, um curso sobre como produtores rurais devem fazer a Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física. A capacitação foi voltada a funcionários de sindicatos rurais do Paraná, para que eles possam assessorar seus associados na elaboração da declaração. Ao todo, 92 colaboradores de 63 unidades sindicais concluíram o curso, ofertado ao longo de cinco turmas. As aulas foram ministradas pela internet, por Valdecir Mokwa, consultor da FAEP.



TREINAMENTO SOBRE ESOCIAL

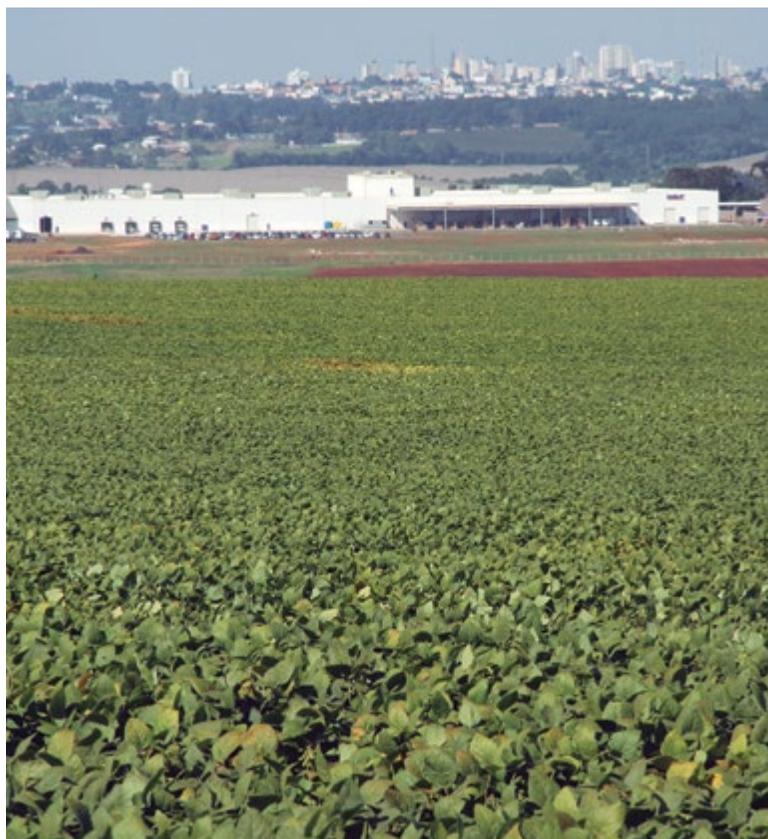
Em julho de 2021, o governo federal lançou um novo manual do eSocial, sistema eletrônico de registro de informações relacionadas a trabalhadores e a leis trabalhistas. A publicação dessa nova versão do *software* trouxe uma alteração nas anotações do evento S-1260, que diz respeito a informações sobre comercialização da produção rural, de acordo com a classificação do produtor. Prontamente, o Sistema FAEP/SENAR-PR atualizou seu treinamento relacionado ao eSocial para fornecer aos produtores e trabalhadores rurais informações corretas sobre como proceder em relação a esse trâmite. Assim, os servidores dos sindicatos ficaram aptos a prestar todas as informações aos produtores rurais paranaenses.



IMPOSTO DE RENDA

Em 2021, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu uma série de turmas de uma capacitação para funcionários de sindicatos rurais em relação à declaração de Imposto de Renda (IR). Os treinamentos foram realizados em maio, nos preparativos para a prestação de contas ao Leão. Os cursos contaram com a participação de 82 colaboradores de 65 sindicatos rurais do Estado, que passaram a ter todo o conhecimento necessário para fazer as declarações e/ou tirar dúvidas dos produtores. O curso online foi ministrado pelo consultor da FAEP e especialista na área tributária rural, Valdecir Mokwa. As aulas presenciais foram substituídas por videoconferências por conta da pandemia do coronavírus.

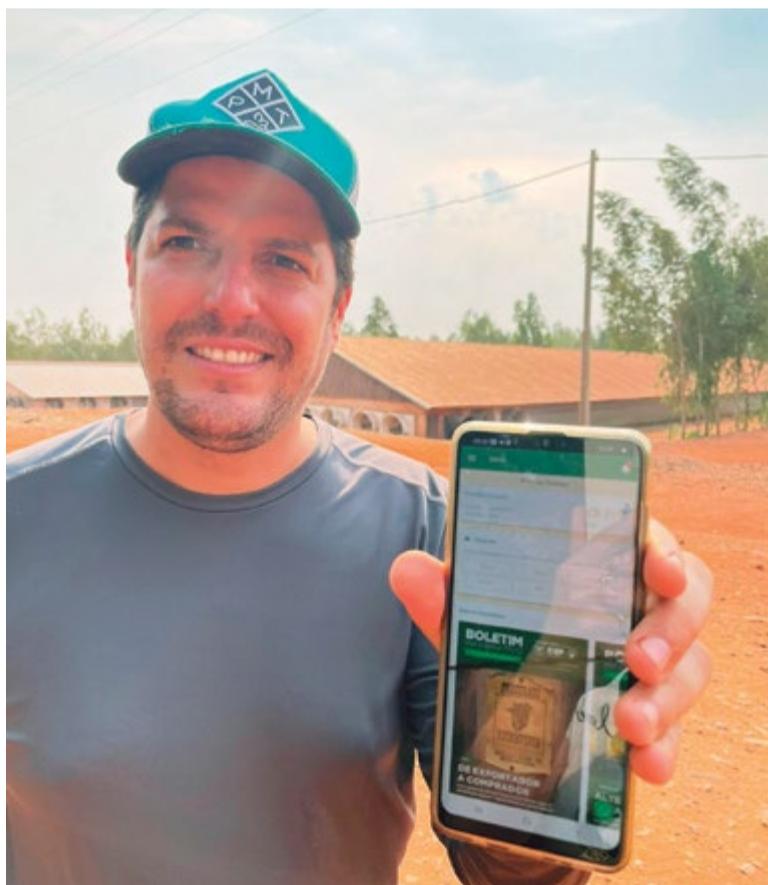




CLUBE DO BILHÃO PARANAENSE

Os novos integrantes do clube do bilhão do Valor Bruto de Produção (VBP) em 2020 são Tibagi, Carambeí e Piraiá do Sul, na região dos Campos Gerais, e Nova Aurora e São Miguel do Iguaçu, no Oeste do Estado. Eles se juntaram a Toledo, Cascavel, Castro, Guapuva, Marechal Cândido Rondon, Santa Helena, Assis Chateaubriand, Dois Vizinhos e Palotina.

Nas últimas décadas, o trabalho realizado pelos produtores rurais dessas localidades, com participação direta do Sistema FAEP/SENAR-PR, permitiu o fortalecimento da agricultura e pecuária paranaense. Lideranças rurais apontam os motivos para atingir a marca de R\$ 1 bilhão de faturamento, como organização sindical, investimento constante em infraestrutura para o escoamento eficiente das riquezas rurais, qualificação constante de produtores e trabalhadores rurais e diversificação das cadeias produtivas.



DOIS ANOS DE APLICATIVO

O aplicativo (app) do Sistema FAEP/SENAR-PR completou dois anos em 2021. Desde o lançamento, em setembro de 2019, foram feitos mais de 8,5 mil *downloads* do aplicativo, que foi acessado em 43,7 mil ocasiões em 38 países. Os serviços mais buscados pelos usuários são cotações de *commodities* agrícolas, em especial a soja, previsão do tempo e cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) do SENAR-PR. Outras funcionalidades de destaque são a revista Boletim Informativo, busca por notícias do agronegócio e a calculadora de custos para a avicultura.

Uma novidade em 2021 foi a ferramenta de previsão do tempo, também disponível no site. A seção possui informações completas sobre temperatura, chuva, umidade do ar, cobertura de nuvens, direção do vento, pressão atmosférica e ponto de orvalho. Esses dados estão disponíveis em formato de tabela ou mapas interativos e contemplam os 399 municípios do Paraná. O serviço conta com previsão para os próximos 30 dias.

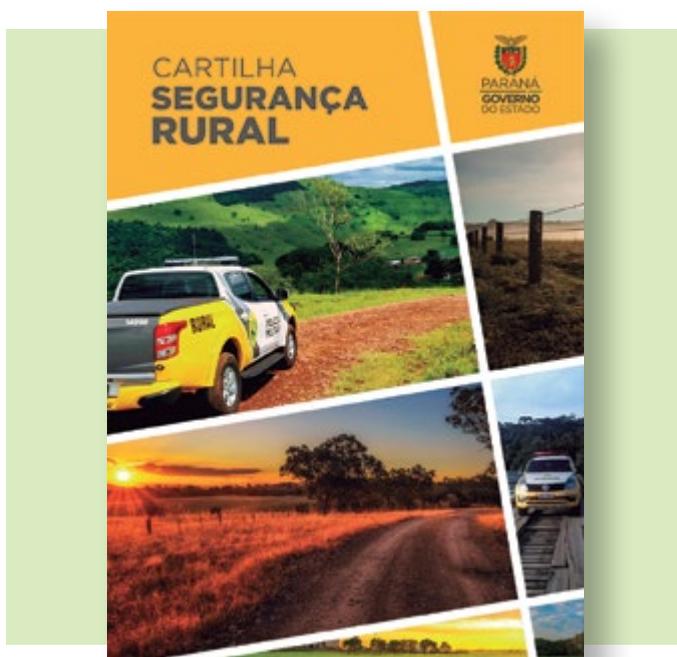
REUNIÃO ESTRATÉGICA COM A BAYER

No dia 20 de outubro, os representantes da Bayer, Francila Calica, relações públicas, ciência e sustentabilidade; Fernando Prudente, diretor de negócios Soja & Algodão; e Luiz Ribas, diretor consultoria e gestão no agronegócio, estiveram na sede do Sistema FAEP/SENAR-PR, em Curitiba, para uma reunião de alinhamento sobre temas relacionados ao setor produtivo.



CARTILHA SOBRE SEGURANÇA RURAL

O governo do Estado, por meio da Polícia Militar e com apoio da FAEP, desenvolveu uma cartilha que orienta a prevenção de crimes em áreas rurais. O material de 20 páginas é um guia para reduzir as chances de agricultores e pecuaristas serem vítimas de criminosos. Um dos principais pontos tratados na cartilha é a vigilância das áreas dentro das propriedades. Outros assuntos incluem mudanças comportamentais, estruturais, nas edificações, cercados e iluminação dos moradores de áreas mais distantes de centros urbanos. Para o lançamento do material foi realizada uma transmissão ao vivo com a presença de representantes da Polícia Militar e da Polícia Civil, além de lideranças políticas estaduais.



SUSTENTABILIDADE SINDICAL EM ARARUNA

O Sindicato Rural de Araruna, no Noroeste do Estado, tem se organizado para manter seu funcionamento mesmo com o fim da contribuição sindical compulsória. Para isso, conta com a ajuda do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), do Sistema FAEP/SENAR-PR. Assim, dá uma prova de que pequenas entidades também podem ter grandes atuações perante os produtores paranaenses, com equilíbrio nas contas, representação política e transparência. Uma das principais mudanças para manter a viabilidade foi o estabelecimento de um quadro de sócios com implantação de mensalidade. Outra decisão foi a oferta variada de serviços aos produtores, ampliando o atendimento ao público.





RECOLHIMENTO DE *ROYALTIES*

As empresas Basf, Bayer, Corteva Agriscience e Syngenta anunciaram, em 2021, o início da transição de operação para o Projeto Cultive Biotec, sistema de reconhecimento de propriedade intelectual de biotecnologias dessas empresas. Antes, cada empresa tinha seu próprio procedimento de recolhimento de *royalties*. Segundo as empresas, o dinheiro do recolhimento com os *royalties* é destinado a pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias, contribuindo com o setor agrícola. Para orientar o produtor rural, a FAEP publicou uma nota técnica que aborda todo o processo de declaração do uso próprio de sementes salvas, desde aspectos legais até como realizar o pagamento dos *royalties*. O documento está disponível na seção Serviços do site www.sistemafaep.org.br.



MARCO REGULATÓRIO AOS BIOINSUMOS

A implementação do Programa Nacional de Bioinsumos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em 2020, vem fomentando o uso de produtos biológicos e demais bioinsumos no campo, inclusive a produção *on farm* desses insumos. Diante deste cenário, entidades do setor reconhecem a necessidade de uma legislação específica para garantir a segurança e a normatização da produção. O Projeto de Lei (PL) 658/21, de autoria do deputado Zé Vitor (PL-MG) está em tramitação na Câmara dos Deputados com o objetivo de regulamentar o tema. A FAEP está participando do processo de construção da proposta, por meio do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), que presta assessoria à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), pois entende que o produtor rural tem direito à produção *on farm*.



PEDIDO PARA ENERGIA RURAL

O presidente da Comissão Técnica de Aquicultura da FAEP, Edmilson Zabott, entregou um ofício em nome da Federação à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, pedindo apoio ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 07/2019, do Deputado Heitor Schuch, para a manutenção dos descontos concedidos à tarifa de energia elétrica para produtores rurais entre 2019 e 2023. O desconto na tarifa de energia da classe rural vem sendo reduzido em 20% ao ano e será zerado ao final de 2023. O pedido foi feito durante a III International Fish Congress & Fish Expo, realizada em novembro, em Foz do Iguaçu.

REPRESENTATIVIDADE FEMININA

No final de 2021, a Comissão Estadual das Mulheres da FAEP fez uma série de ações para seguir a trajetória de ascendência na participação feminina no agro paranaense. Em novembro, as coordenadoras estaduais estiveram reunidas no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Ibiporã, do Sistema FAEP/SENAR-PR, no Norte do Paraná, para elaborar o planejamento estratégico para 2022. Além disso, o grupo esteve em Sertanópolis para uma visita técnica ao Moinho Globo, empresa líder no setor de moagem e processamento de trigo no Paraná – atualmente presidida por uma mulher. Por fim, o grupo participou de uma mobilização do Sindicato Rural de Sertanópolis para a criação de comissões locais. A ação vem sendo desenvolvida em diversas regiões do Estado para fortalecer os sindicatos rurais e aumentar a representatividade feminina no campo.



REUNIÃO DO NUNORTE

O Núcleo de Sindicato Rurais do Norte do Paraná (Nunorte), que reúne 17 sindicatos da região, alinhou temas de interesse do setor, no dia 26 de novembro, no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Ibiporã. Na ocasião, o presidente do Sindicato de Rolândia, Daniel Rosenthal, realizou uma palestra sobre custos de produção. Na sequência, o técnico do Departamento Jurídico do Sistema FAEP/SENAR-PR Eleutério Czornei falou sobre o eSocial. Para encerrar, o presidente da entidade, Ágide Meneguette, fez um balanço das ações e conquistas de 2021.



CONCURSO DO CAFÉ

O Concurso Café Qualidade Paraná, que tem o Sistema FAEP/SENAR-PR entre seus patrocinadores, apresentou os vencedores da sua 19ª edição em novembro do ano passado. Na ocasião foram selecionados os três melhores lotes nas categorias: Café Natural, Cereja Descascado e Fermentação Induzida. Dentre os ganhadores, três já fizeram cursos do SENAR-PR na área de café e o produtor Tumoru, vencedor na categoria Fermentação Induzida, é integrante da Comissão Técnica de Cafeicultura da FAEP.





PREMIADAS DA LIVE DA COMISSÃO DE MULHERES

Em novembro de 2021 a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP realizou a entrega das três semijoias com o tema agro, sorteadas durante a *live* “Capacitando mulheres, vencendo desafios”, realizada no dia 14 de outubro, em parceria com o Sebrae-PR. Os prêmios foram entregues às produtoras Renata Manhanini, de Goioerê; Daiane Maria de Oliveira, de Arapoti; e Adriane Araujo Azevedo, de Guarapuava. Na ocasião também foram repassadas 100 inscrições para a Agrobot para os primeiros inscritos na *live*.



CURSO DE LIDERANÇA INTERNACIONAL

Entre 29 de novembro e 1º de dezembro de 2021, o Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o Sebrae-PR e sindicatos rurais, promoveu a 2ª turma do curso de “Liderança Internacional”, com o palestrante Cliff Kayser, em Curitiba. No total, 22 pessoas entre presidentes, diretores e colaboradores de sindicatos rurais de diversas regiões do Estado, além de convidados de entidades parceiras, participaram da capacitação que integra o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS).



DIA DE CAMPO DE GUARAPUAVA

Em março, mais de 600 produtores assistiram às palestras *online* que fizeram parte do Dia de Campo Verão 2021, promovido pela cooperativa Agrária e pela Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária. O Sindicato Rural de Guarapuava foi um dos patrocinadores da iniciativa. Foram dois dias de evento, com temas diversos, como manejo e produtividade de milho, uso de insumos biológicos, aplicação de novas tecnologias no campo e clima.

MERCADO FINANCEIRO

A última edição da revista Boletim Informativo de 2021 trouxe, na capa, uma matéria sobre o mercado financeiro, uma espécie de guia para o produtor rural atuar com essas ferramentas. Operando em bolsa (no Brasil, na B3), o mercado futuro corresponde a negociações em que alguém se compromete a comprar ou vender um ativo (uma commodity, por exemplo) em uma data posterior, a preço pré-determinado. Os contratos são padronizados pela bolsa (ou seja, cada lote tem um volume específico, por exemplo) e as cotações oscilam conforme a dinâmica do mercado. Nessa modalidade, o produtor não precisa fazer a entrega física do produto: a liquidação é financeira, ou seja, o investidor paga ou recebe de acordo com as cotações na data do encerramento do contrato. O produtor pode recorrer ao mercado futuro quando tem elementos para crer que os preços de determinada commodity vão subir, valendo-se das altas das cotações. Por outro lado, o agropecuarista também pode usar esse instrumento para se proteger de quedas, fazendo contratos de venda futura, por um preço que cubra seus custos de produção e lhe garanta certa margem – fazendo o chamado hedge. Para ficar de olho no mercado, o produtor pode acompanhar o sobe e desce das commodities em tempo real no site da B3 (www.b3.com.br). Desde agosto de 2021, o Sistema FAEP/SENAR-PR disponibiliza as cotações em seu site e em seu aplicativo.



COMANDO FEMININO EM IBIPORÃ

Em 2021, mais um sindicato rural do Paraná passou a ter uma mulher no comando. No dia 8 de dezembro do ano passado, Florisa Satie Hoshino tomou posse como presidente da entidade para o mandato 2022/24. Florisa faz parte da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP, criada este ano. Na foto com a nova presidente, o secretário da Agricultura de Ibiaporã, Luiz Hiroshi Shimizu; o ex-presidente do sindicato, Antonio Nadir Bigati; e o diretor da FAEP Walter Ferreira Lima, esteve presente no evento de posse representando a entidade.





SUINOCULTURA EM PIRAÍ DO SUL

Historicamente, Pirai do Sul, nos Campos Gerais, tem no frango um dos seus principais carros-chefes. Em 2009, ano do maior rebanho nas últimas duas décadas, o município chegou a ter 12,4 milhões de aves. Depois disso, a atividade foi reduzindo de tamanho e, nos últimos quatro anos, apresenta uma condição estável, perto das 4 milhões de cabeças. O resultado dessa mudança de perfil nas atividades pecuárias locais trouxe um problema. O que fazer com os aviários que passaram a ser construções vazias? De uns anos para cá, os produtores têm adaptado as granjas de frango para a produção de suínos, proporcionando a expansão da cadeia produtiva do porco em Pirai do Sul. Em 2017, com uma conjuntura extremamente desfavorável, o rebanho do município despencou para 90,3 mil cabeças – pior nível desde 2002. Mas em 2018 e 2019, os números foram melhorando até que, em 2020, o município passou a deter o maior rebanho de suínos da sua história: 198,2 mil cabeças, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



TERMINAL DA COAMO

A Coamo, cooperativa de Campo Mourão, no dia 9 de dezembro de 2021, inaugurou o Terminal Portuário II, com capacidade de 80 mil toneladas, no Porto de Paranaguá, após investimento de R\$ 200 milhões. A cooperativa passa a ter 150 mil toneladas de capacidade estática no local. A nova estrutura possui três silos, armazém graneleiro, cinco moegas com capacidade operacional para recebimento de 1.380 toneladas/hora e tombadores para caminhões, que facilitam o fluxo da movimentação no corredor de exportação. O evento de inauguração contou com diversas autoridades, como o governador Carlos Massa Junior, quatro secretários estaduais, presidente do Conselho de Administração da Coamo, José Aroldo Gallassini, o presidente executivo da Coamo, Airtton Galinari, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, entre outras.

AVICULTURA NO VERMELHO

Ao longo de 2021, as exportações paranaenses de carne de frango aumentaram e o produto chegou mais caro à gôndola dos supermercados do país. Da porteira dos aviários para dentro, no entanto, esse cenário não foi suficiente para dar um respiro ao avicultor. O levantamento dos custos de produção, realizado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em novembro de 2021 em oito praças do Estado, revela que, em todas, os produtores estão trabalhando no vermelho. É verdade que a remuneração pelo quilo de frango entregue à agroindústria foi reajustada nas localidades. Essa reposição, no entanto, foi insuficiente para cobrir os custos totais da atividade, que subiram a um índice superior. Embora o cenário seja de déficit generalizado, os dados apurados pelo Sistema FAEP/SENAR-PR indicam duas conjunturas distintas. Algumas das praças, como Cambará (frango griller) e Cianorte (frango pesado), conseguiram diminuir o déficit em relação ao levantamento anterior, em maio deste ano. Em outras localidades, como Chopinzinho (griller) e Londrina (pesado), o vermelho se aprofundou, tornando ainda mais difícil a conjuntura dos avicultores.



POSSE NO SINDICATO DE MANDAGUARI

No dia 13 de dezembro do ano passado, a nova diretoria do Sindicato Rural de Mandaguari tomou posse para a gestão 2022/24. O novo presidente é Agnaldo Esteves, também presidente da Sicredi Agroempresarial PR/SP. Na ocasião, o coordenador do Departamento Sindical do Sistema FAEP/SENAR-PR, João Lázaro, representou a entidade, além da prefeita Ivonéia Furtado, presidente da Cocari, Marcos Antonio Trintinalha, e produtores rurais associados.





DÉFICIT NA SUINOCULTURA

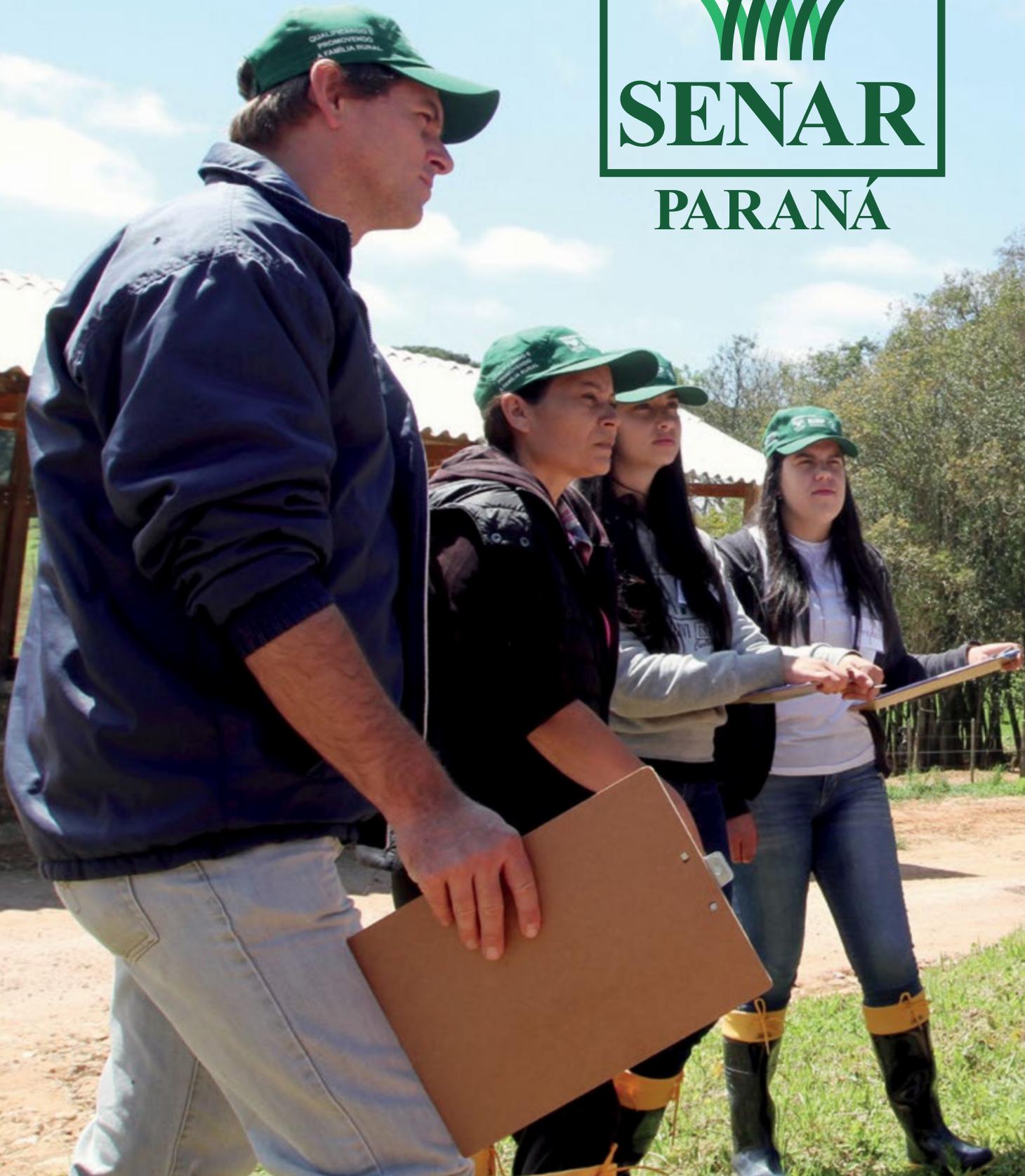
Mesmo com os reajustes na remuneração do suinocultor, o valor recebido não é suficiente para cobrir os custos de produção da atividade. Essa é a realidade da suinocultura paranaense, que se manteve instável em 2021. Os resultados foram apresentados no levantamento de custo de produção, realizado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em novembro de 2021. Apesar da variação positiva em algumas modalidades de produção em comparação a maio, os gastos para sustentar a atividade continuam elevados e o saldo não saiu do vermelho. Na produção integrada, os maiores aumentos se deram em energia elétrica, combustíveis, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e manutenção. Já na independente, houve redução dos gastos com alimentação, em função de uma leve queda nos preços da soja e do milho.



MOBILIZAÇÃO DE MULHERES

Nos dias 2 e 3 de dezembro, a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP mobilizou encontros com 17 sindicatos rurais da região Sudoeste do Paraná, para apresentar as propostas do grupo e incentivar a criação de comissões locais para o fortalecimento da representatividade feminina no campo. A coordenadora regional Marisa Acorsi foi a responsável pelo trabalho de mobilização na região. Em Marmeleiro, o evento reuniu 40 produtoras rurais, com presença dos sindicatos de Mangueirinha, Palmas, Coronel Vivida, São João e São Jorge d'Oeste. No Sindicato Rural de Chopinzinho, estiveram presentes 30 produtoras, com participação de mulheres de Renascença, Francisco Beltrão, Vitorino, Dois Vizinhos e Clevelândia. No município de Realeza, 50 produtoras dos sindicatos de Ampére, Pranchita, Pérola D'Oeste e Planalto também participaram da reunião.







INSTRUTORES PARA O NOVO PER SÃO APROVADOS

No início de 2021, o SENAR-PR divulgou a relação dos 23 profissionais aprovados para prestar serviços de instrutoria no Programa Empreendedor Rural (PER). Após a aprovação, esses facilitadores passaram por outras etapas, incluindo um processo de formação de três módulos, de 24 horas cada.



RECONHECIMENTO NACIONAL

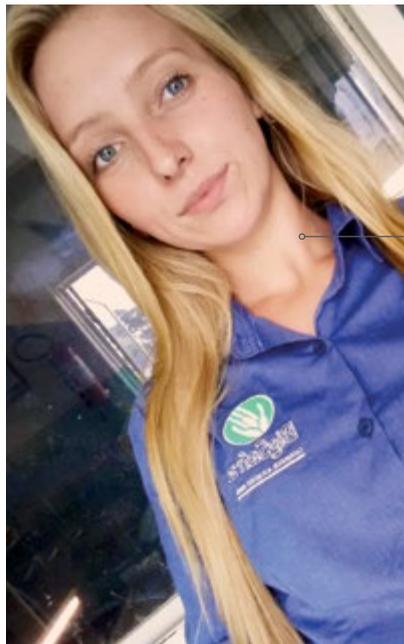
O vídeo do instrutor do SENAR-PR Marcelo Ferreira Guimarães foi um dos vencedores do 1º Prêmio Nacional de Vídeos Educativos de Formação Profissional (FPR) e Promoção Social (PS), promovido pelo SENAR Nacional. Dentre os cursos ministrados por Guimarães, estão “Inclusão digital” e “Sol rural”. O concurso surgiu como iniciativa para incentivar os instrutores do SENAR em todo país a produzirem conteúdos educativos em vídeos durante o distanciamento social exigido pela pandemia do novo coronavírus.



MUNDO AGRINHO

Em São Mateus do Sul, na região Sul do Estado, os alunos da Escola Municipal Professora Ezilda Amaral Ferreira, mesmo à distância, tiveram um início de ano letivo diferente. A professora Nilva Elaine Graboski utilizou o Programa Agrinho para preparar uma decoração especial com os personagens Agrinho, Aninha e Nando para dar as boas-vindas aos estudantes. Ainda, a docente entregou, por meio dos pais, lembrancinhas aos alunos.

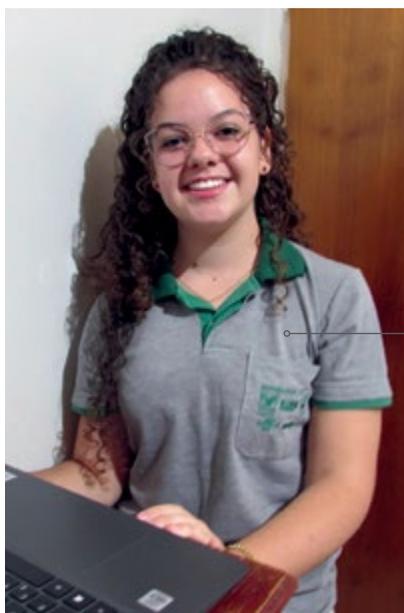




PRIMEIRO EMPREGO

Na região Sul do Paraná, **Juliane Signorelli**, aluna do Colégio Agrícola Estadual Lysimaco Ferreira da Costa, em Rio Negro, foi selecionada, dentre dezenas de candidatos, para uma vaga de emprego em uma empresa do ramo agropecuário em Mafra, em Santa Catarina, município limítrofe. O diferencial para sua contratação foram os cursos do SENAR-PR.

As capacitações do SENAR-PR também fizeram com que o jovem **Gabriel Aparecido Vallus**, de Ubitatã, região Oeste, conquistasse seu primeiro emprego na área de agronomia. O rapaz havia participado do Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) em 2016, quando tinha 16 anos, e hoje cursa agronomia no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG), em Cascavel. No início deste ano, Vallus foi contratado como promotor de campo por uma empresa representante de sementes na qual começou como estagiário.



Em Rondon, na região Noroeste do Estado, **Paula Napoli** conseguiu uma vaga de estágio no sindicato rural do município. A jovem auxilia nas atividades diárias de suporte ao produtor rural, como documentação de comprovação da atividade rural, imposto de renda (IR), Imposto Territorial Rural (ITR) e Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de tarefas administrativas da própria entidade, como a mobilização de cursos do SENAR-PR.



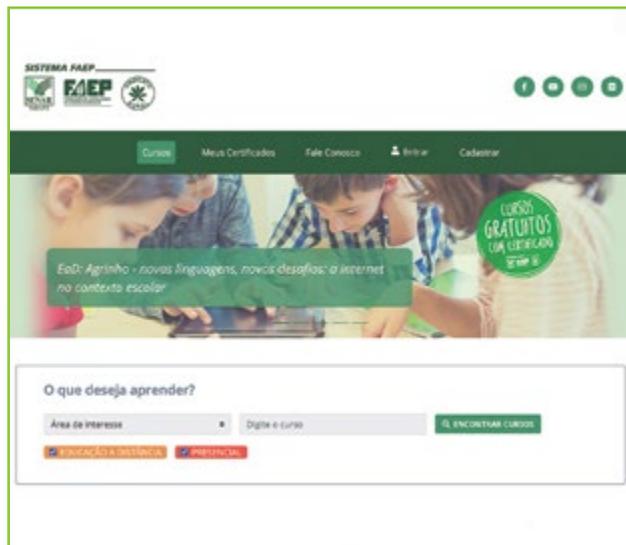
EQUIPAMENTOS PARA EMBRAPA FLORESTAS

Em janeiro, mediante termo de cooperação, o SENAR-PR entregou dois computadores para a Embrapa Florestas. Os equipamentos são utilizados para o desenvolvimento de tecnologias voltadas para o geoprocessamento de imagens obtidas por meio de drones no meio rural e no desenvolvimento de novos materiais instrucionais.

CURSOS EAD PARA PROFESSORES

Em 2021, o SENAR-PR lançou seis novos títulos de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) voltados aos professores do Paraná, em especial àqueles que utilizam os materiais didáticos do Programa Agrinho em sala de aula. Os novos cursos somam-se à atualização de outros 11 títulos EaD e do curso “Programa Agrinho – Todos contra a dengue”, totalizando 18 capacitações destinadas aos os docentes do Estado.

Outra novidade do catálogo EaD do SENAR-PR é o 3º Seminário de Formação de Professores do Programa Agrinho, adaptado para o formato de curso *online*. A capacitação é destinada aos professores e será ofertada até o final de 2021, com emissão de certificado de 40 horas aos aprovados.



CAPACITAÇÃO PARA INSTRUTORES

O SENAR-PR começou, ainda em 2020, um trabalho de reciclagem do seu quadro de instrutores, com o objetivo de aprimorar as habilidades utilizadas durante os cursos a campo. Desde então, uma série de atividades de formação foram realizadas junto aos profissionais responsáveis por transmitir os conteúdos dos treinamentos da entidade aos produtores e trabalhadores rurais.

Em 2021, o quadro de instrutores do SENAR-PR passou pelo treinamento “Aspectos de condução de grupo”, com o consultor do Sebrae-PR, Celso Garcia, para otimizar a condução do trabalho em sala de aula, envolvendo conceitos de dinâmica de grupo e o papel do facilitador.

O treinamento foi dividido em quatro etapas. A primeira, de oito horas-aula, ocorreu entre agosto e setembro de 2020, de forma *online*. Na segunda fase, as aulas foram presenciais, com carga de 24 horas-aulas. A terceira e quarta fases tiveram duração de oito horas-aula, na modalidade presencial, com conteúdo teórico e prático.



DO SENAR-PR PARA O MUNDO

Em fevereiro de 2021, o engenheiro agrônomo Natanel Verburg, de Arapoti, entregou materiais didáticos do SENAR-PR para serem utilizados como apoio em um projeto rural em Togo, país localizado na África Ocidental. Verburg atua como parceiro em ações de assistência técnica e capacitação de recursos no país africano, levando conhecimento e qualificação aos moradores locais.





CONHECIMENTO TÉCNICO PARA ATIVIDADES DE APOIO

O SENAR-PR conta com diversas formações profissionais consideradas “atividades de apoio” em seu catálogo. Inicialmente, essas não são ligadas à atividade fim do produtor, mas fundamentais para o funcionamento de qualquer propriedade rural. São cursos como elétrica básica, cercas de arame, administração rural, primeiros socorros, entre outros, que visam a autonomia do produtor rural em todas as etapas das atividades agropecuárias.

O produtor Edson Paulo Brufatti fez o curso de manutenção em colheitadeiras, oferecido pelo SENAR-PR, em Francisco Beltrão, no Sudoeste do Paraná. Desde então, Brufatti tem feito as regulagens na máquina da propriedade e eliminou os gastos com mecânicos, que chegavam à R\$ 10 mil.

Essas formações, muitas vezes, trazem soluções para diferentes problemas encontrados dentro de uma propriedade rural, que repercutem não apenas nos negócios, mas na condução da vida dos participantes. É o caso do curso Kaizen 5S, que trabalha a metodologia japonesa visando organizar o negócio rural, permitindo baixar custos e aumentar a produtividade.

Quem completou a formação, como o produtor João Pereira Milan, que possui propriedades em Santa Helena e Diamante d’Oeste, ambas na região Oeste, carrega os ensinamentos aprendidos nas aulas do SENAR-PR. Seu objetivo foi trazer mais organização para a produção de grãos e avicultura.



AUMENTO DE RENDA COM MIP SOJA

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) é destaque no Paraná pelos excelentes resultados alcançados em termos de rentabilidade e sustentabilidade. Diante dos benefícios, o produtor Wagner Viniarski aplicou o MIP, pela primeira vez, nos 150 hectares de soja que possui nos municípios de Clevelândia e São Domingos, na região Sudoeste, e Palmas, no Centro-Sul. A prática aconteceu durante a capacitação do SENAR-PR, realizada em parceria com Embrapa e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR). No caso, a orientação é reservar, no mínimo, cinco hectares da cultura para serem conduzidos com as técnicas do MIP.

Os resultados de Viniarski comprovam o sucesso da técnica. Na média de Clevelândia, São Domingos e Palmas, o produtor colheu 78 sacas por hectare. Na área efetivamente inscrita na capacitação para a análise dos dados (24 hectares), a média fechou em 85 sacas por hectare. Na safra anterior, a produtividade média das propriedades atingiu 66 sacas de soja por hectare. A redução de gastos com aplicação de defensivos também comprova os benefícios das técnicas do MIP. Foram economizados cerca de R\$ 125 por hectare, o que corresponde a mais de R\$ 37 mil.

PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS NO MEIO RURAL

Em 2021, o SENAR-PR lançou o curso “Prevenção e combate aos incêndios no meio rural”. A capacitação atende a demandas do setor produtivo em relação à estiagem que atingiu o Paraná nos anos de 2019, 2020 e 2021, ocasionando um aumento nos focos de incêndio em lavouras, pastagens e florestas. O objetivo é levar a formação para áreas além das indústrias de base florestal, como cooperativas, agroindústrias e usinas sucroalcooleiras.



CRESCIMENTO EM FAMÍLIA

Em Santa Izabel do Oeste, no Sudoeste do Paraná, a família Bach apostou em qualificação por meio dos cursos do SENAR-PR para viabilizar a construção de um laticínio próprio. Durante anos, a família vendia queijos frescos e outros produtos coloniais, de porta em porta.

Desde 2019, o empreendimento está a todo vapor, colocando produtos em vários supermercados. A propriedade, hoje, conta com quatro funcionários, além da mão de obra familiar. Segundo os Bach, os cursos do SENAR-PR foram cruciais para o sucesso do empreendimento. Com uma média de 40 vacas em lactação, 900 litros de leite são produzidos diariamente na propriedade, o que resulta em 100 quilos de queijo por dia.



RESULTADOS DA REDEAGROPARANÁ

Em maio, 25 pesquisadores participaram de um seminário da Rede Paranaense de Agropesquisa e Formação Aplicada (RedeAgroParaná) para a apresentação de dados das pesquisas desenvolvidas ao longo dos últimos três anos. A rede AgroParaná foi criada para aproximar a pesquisa científica da realidade do meio rural, com foco na conservação de água e solo. A proposta apresentada na ocasião é a elaboração de um livro (em formato *online*) com os principais resultados da iniciativa, até o primeiro semestre de 2022.





AGRINHO 2021

O Programa Agrinho trouxe o tema “Do campo à cidade: saúde é prioridade”. Dessa forma, o Sistema FAEP/SENAR-PR ampliou o envolvimento de professores e alunos do Paraná por meio do Ensino a Distância (EaD). Além disso, o Agrinho manteve o foco no bem-estar, com assuntos relacionados à saúde física, mental, emocional e social, principalmente devido à pandemia do novo coronavírus.

Os novos materiais didáticos, que seriam distribuídos em 2020, foram entregues para os alunos e professores neste ano, além de disponibilizados no site do Sistema FAEP/SENAR-PR. A qualificação e especialização dos docentes também foi um ponto de atenção do Programa Agrinho, que promoveu o 3º Seminário de Formação de Professores, de forma *online*, em junho. O evento contou com a participação de autores dos livros didáticos e fomentou o debate entre professores, diretores das escolas e pedagogos.

Na edição 2021, os parceiros foram o Governo do Paraná, Secretarias de estado (Educação e do Esporte, Agricultura e do Abastecimento, do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, da Justiça, Família e Trabalho); Prefeituras Municipais, TJPR, Sanepar, Rumo, Instituto Água e Terra (IAT), Copel, BRDE, TR - 9a região; Receita federal, Ministério da Economia e Governo Federal e Feapaes-PR.



CURSO PERSONALIZADO

O SENAR-PR promoveu um treinamento personalizado voltado à manutenção de ar condicionado de máquinas agrícolas. A iniciativa foi direcionada aos colaboradores do grupo Reinhofer, em Reserva do Iguaçu. A capacitação não constava no catálogo de cursos da instituição e foi desenvolvida após um pedido pontual do Sindicato Rural de Pinhão. O SENAR-PR estuda oferecer, futuramente, o curso no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Ibiporã, em conjunto com outras etapas na área de mecânica e elétrica.



PARCERIA COM A ADAPAR

Em junho, o SENAR-PR promoveu o curso “Tecnologia de aplicação de agrotóxicos” para fiscais agropecuários da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). A capacitação foi totalmente *online*, para duas turmas (manhã e tarde). O treinamento foi uma solicitação da Adapar.

CHATBOT

O Sistema FAEP/SENAR-PR colocou em funcionamento mais uma ferramenta para otimizar o contato com os seus públicos de interesse. Um *chatbot* foi instalado no site da entidade como parte da Gestão de Relacionamento com o Cliente. Esta ferramenta é capaz de manter uma conversa com um usuário humano em linguagem natural, por meio de mensagens pré-programadas. Quando o *chatbot* se depara com alguma questão que não consegue responder, ele chama um atendente humano. Desta forma, as principais demandas como cursos e certificados serão atendidas em poucos minutos.



PRÊMIOS AGRINHO SOLOS

Os colégios agrícolas de Campo Mourão (Noroeste) e Rio Negro (Sudeste) receberam do Sistema FAEP/SENAR-PR diversos equipamentos como trados – tipo holandês, trena de 30 metros, clinômetro digital, estufa para secagem de solo, GPS portátil e jogo de peneiras para análise granulométrica. A entrega dos aparelhos faz parte da premiação do Programa Agrinho de 2019, em especial da categoria Agrinho Solos, que trabalha a consciência das futuras gerações sobre a importância da conservação de solo e água.



RETORNO DOS CURSOS DE ALIMENTOS

Em agosto de 2021, o SENAR-PR retomou os cursos de transformação caseira de alimentos de forma presencial, após um longo período suspenso por conta da pandemia do coronavírus. O treinamento sofreu alguns ajustes no número de participantes por turma, para cumprir as normas de distanciamento social. O SENAR-PR também desenvolveu um protocolo de segurança específico, que trata dos cuidados necessários antes, durante, e no encerramento dos eventos.





AGRINHO VACINADO!

Com objetivo de incentivar os adolescentes e adultos a tomarem a vacina contra o coronavírus, o Agrinho, personagem de programa educacional desenvolvido há mais de duas décadas pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, “recebeu” sua primeira dose da vacina contra a Covid-19. O evento aconteceu em Cândido de Abreu, na região Norte do Paraná.



PARCERIA COM A ALLIANCE ONE BRASIL

A regional do SENAR-PR em Irati promoveu em setembro uma reunião com a empresa Alliance One Brasil, de Rio Azul, com objetivo de firmar uma parceria para capacitações sobre a aplicação segura de defensivos agrícolas, manejo e conservação de solos voltado ao tabaco e cursos com as mulheres da agricultura. O encontro contou com a participação de representantes do Sindicato Rural de Rio Azul e da secretaria de agricultura do município, que vão participar da mobilização.



TREINAMENTOS DE TÉCNICOS CAPIXABAS

Em agosto de 2021, 19 técnicos do SENAR do Espírito Santo fizeram o treinamento “Manejo de gado de leite para produtores”, no Centro de Treinamento para Pecuaristas (CTP) de Castro, na região dos Campos Gerais. A capacitação ocorreu por meio de uma parceria com o SENAR-PR. Essa é a segunda ocasião em que o SENAR do Espírito Santo escolhe o SENAR-PR, pela referência consolidada a nível nacional, para capacitar seus profissionais. A primeira ocorreu em 2019.

CONCURSO AGRINHO 2021

Uma das novidades do concurso foi a inclusão dos ensinos Fundamental II e Médio por meio do Sistema Redação Paraná, em parceria entre governo do Estado e Sistema FAEP/SENAR. Os alunos puderam concorrer ao concurso com suas redações pelo próprio sistema, que consiste em uma ferramenta de inteligência artificial para auxiliar alunos e professores da rede estadual na correção dos textos.

A edição 2021 do concurso recebeu 4.892 inscrições – sendo 428 pelo Sistema Redação Paraná e 4.464 feitas do modo tradicional. O título de campeão com mais trabalhos enviados ficou com a categoria Desenho – 1º ano do Ensino Fundamental, com 686 trabalhos. A segunda posição ficou empatada entre Desenho (Apae) Educação Especial – Apae/Classe especial e Redação – 5º ano do Ensino Fundamental, com 615 inscrições cada.

Ao todo, foram entregues 170 prêmios, entre *notebooks*, *tablets*, *smartphones*, projetores multimídia, fones com microfone e computadores.



AGRINHO NA APAE REBOUÇAS

O Programa Agrinho transformou a rotina da escola da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Rebouças, no Sul do Paraná. A professora Marilei Bochnia aproveitou o tema “Do campo à cidade: saúde é prioridade” da edição 2021 e implantou um projeto para estimular os cuidados com a saúde por parte dos alunos.

Um dos destaques do projeto é o “Painel da Saúde”, que reúne informações sobre a importância da água para o meio ambiente e para a vida humana. Outra ação promovida foi a produção de teatros com participação do Agrinho como narrador e em formato de fantoche reciclável. O personagem foi adotado como mascote oficial das peças teatrais da escola.

O projeto da Apae de Rebouças também incluiu produção de vídeos, palestras com profissionais da área e a criação do aplicativo “Agro e saúde” para compilar os materiais produzidos e facilitar a divulgação. A repercussão na comunidade foi tão positiva que outras escolas do município se interessaram em reproduzir o projeto.





CURSO DE PILOTO-AUTOMÁTICO

Em 2021, o SENAR-PR passou a ofertar o curso “Direcionadores automáticos de máquinas – GNSS em máquinas agrícolas”, uma novidade do programa de Agricultura de Precisão (AP) da entidade. O objetivo é ensinar o produtor rural e/ou funcionários de propriedades agrícolas a operar tratores com piloto-automático. O curso do SENAR-PR tem duração de 24 horas, divididas em aulas teóricas e práticas.

A primeira turma do curso foi realizada em agosto, na Fazenda Califórnia, no município de Jacarezinho, no Norte do Estado, a pedido dos proprietários, para a capacitação dos funcionários da propriedade na operação de tratores com piloto-automático.

Para ofertar o curso de forma regular, o SENAR-PR adquiriu dois direcionadores automáticos da marca Trimble – um dos maiores fabricantes mundiais de aparelhos de AP –, que estão instalados em tratores nos Centros de Treinamento Agropecuário (CTA) de Assis Chateaubriand e Ibiporã. Os aparelhos adquiridos também estão disponíveis para uso em outros títulos ofertados nos CTAs, como “Agricultura de Precisão – introdução” e “GPS”.

O uso do piloto-automático permite ao produtor rural o aproveitamento máximo do talhão, garantindo maior rendimento por máquina, menor número de manobras e melhor aproveitamento da área, em operações diversas, como plantio, pulverização e colheita. A precisão das operações realizadas por meio do GNSS é uma das vantagens do uso do direcionador automático.

HORTA COMUNITÁRIA

Em Nova Brasília, comunidade do município de Araruna, na região Noroeste do Estado, cerca de 15 famílias se revezam nas atividades de produção e comercialização de vegetais de uma horta comunitária. A iniciativa nasceu de uma parceria entre a prefeitura do município, a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (Seab), que proporcionaram recursos humanos e financeiros e o terreno para instalação da horta comunitária, o SENAR-PR, que disponibilizou os cursos do Programa HortiMais para capacitar os participantes, e o Sindicato Rural de Araruna, que promoveu as capacitações. O objetivo é proporcionar segurança alimentar às comunidades e uma nova opção de geração de renda às famílias.

BIBLIOTECA VIRTUAL

Em 2021, o SENAR-PR lançou a sua Biblioteca Virtual, disponibilizando cartilhas de alguns dos cursos ofertados como forma de ampliar a disseminação do conhecimento. O compartilhamento desses conteúdos, principalmente em tempos de pandemia, tem potencial para se traduzir em ganhos de qualidade educacional e de atualização aos interessados de todo o Paraná e até mesmo de outros Estados.

Entre os conteúdos disponíveis, estão contemplados materiais de diversas áreas como mecanização, bovinocultura leiteira, gestão rural, olericultura, grãos, entre outros. A Biblioteca Virtual está no site do Sistema FAEP/SENAR-PR e produtores rurais, trabalhadores rurais, técnicos e demais públicos podem acessar os materiais nos formatos PDF e/ou *Pageflip*.



CLASSIFICAÇÃO DE SORGO

Em maio deste ano, o SENAR-PR realizou a primeira turma do curso “Classificação de sorgo” na sede do Sindicato Rural de Medianeira, no Oeste do Paraná. Ao todo, oito colaboradores de uma multinacional da área de produção de suínos e aves aprenderam a coletar amostras, distinguir defeitos e classificar o produto antes do armazenamento. A qualificação não faz parte do catálogo do SENAR-PR, mas foi desenvolvida para atender a uma demanda específica da parceira do sindicato local.



2º CONCURSO PARA VÍDEOS EDUCATIVOS DO SENAR NACIONAL

O SENAR Nacional promoveu o 2º Prêmio Nacional de Vídeos Educativos de Formação Profissional (FPR) e Promoção Social (PS), destinados aos instrutores vinculados às administrações regionais. O concurso reconhece o trabalho do instrutor engajado na produção de vídeos para disseminação do conhecimento ao público rural.

O SENAR-PR classificou quatro instrutores para a etapa nacional do concurso: Marcelo Ferreira Guimarães, Ellen Piffer Buso, Clodoaldo da Silva e Renato de Moura Correa. Como premiação da etapa estadual, os três primeiros instrutores do SENAR-PR receberam um projetor multimídia, enquanto o 4º lugar, Renato de Moura, foi contemplado com um *tablet*.





OLIMPÍADA RURAL 2021

O SENAR-PR promoveu a edição 2021 da Olimpíada Rural para alunos dos programas Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) e Jovem Agricultor Aprendiz (JAA). Pelo segundo ano consecutivo, devido à pandemia, as atividades aconteceram de forma *online*. Os participantes passaram por uma primeira etapa constituída por prova escrita e uma segunda fase, na qual os 75 melhores colocados realizaram um estudo de caso agropecuário abrangendo conteúdos aprendidos no JAA e AAJ. As equipes também produziram um vídeo sobre o trabalho realizado.

A Olimpíada Rural é promovida todos os anos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR para estimular o empreendedorismo e a inovação no campo entre o público jovem. A competição visa promover a integração entre os participantes dos programas AAJ e JAA de diferentes regiões, além de proporcionar maior contato dos jovens com ferramentas tecnológicas.



PRÊMIO INTERNACIONAL

A mestre em agronomia Jéssica Quirino Silva, pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), venceu o *Planet of Plenty Awards*, premiação global da empresa Alltech, que reconhece iniciativas que “promovem um planeta mais abundante”. O projeto premiado foi implantado em uma propriedade leiteira, no município de Arapoti, pertencente ao casal de bovinocultores de leite Nico e Ellens Biersteker, ambos formados no Programa Empreendedor Rural (PER), do Sistema FAEP/SENAR-PR.

A dissertação de mestrado da médica veterinária tratou sobre o diagnóstico precoce de mastite em bovinos. O estudo buscou detectar de maneira precoce a ocorrência da doença mastite em vacas leiteiras, com o objetivo de reduzir o uso de antibióticos e os possíveis impactos ambientais do descarte do leite com resíduos do medicamento. Com a pesquisa, o consumidor terá acesso a um produto de melhor qualidade e os produtores, acesso a uma forma mais sustentável de tratamento da mastite.

A propriedade vencedora, com 200 hectares, aloja mais de 350 vacas Jersey em sistema de confinamento e ordenhadas automaticamente por robôs. O controle de mastite nos animais é feito por meio do chamado laboratório *On Farm*. Nesse local, as amostras das vacas doentes são colocadas em análise para identificar exatamente que tipo de mastite. Em 24 horas, o resultado sai e, com isso, é possível segregar e saber com exatidão o medicamento mais adequado para cada caso.

RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Em 2021, o SENAR-PR lançou uma capacitação que fornece embasamento para acelerar o processo de formação de florestas em áreas de preservação ambiental dentro de propriedades rurais. O curso “Restauração Florestal”, voltado especialmente para Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de Reserva Legal (RL) com 16 horas-aula, está disponível em todo o Estado.

Com a formação, o SENAR-PR adequa o seu catálogo em relação às mais recentes exigências ambientais em propriedades rurais. O curso vem ao encontro das mudanças que passaram a ser adotadas a partir do Código Florestal, em 2012, e que instituiu a obrigatoriedade do chamado Cadastro Ambiental Rural (CAR).



CHANCELA ACADÊMICA PARA AAJ E JAA

Os programas Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) e Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) são tema de dissertações de mestrado. Duas autoras abordaram a contribuição e a influência do JAA e AAJ no desenvolvimento dos jovens que participaram. Os resultados analisados confirmam que as iniciativas estão obtendo êxito no propósito de estreitar os laços pessoais e profissionais dos jovens com o campo.

Na dissertação de mestrado defendida em abril, a técnica do Sistema FAEP/SENAR-PR Regiane Hornung entrevistou 326 ex-alunos que participaram do programa AAJ entre 2010 e 2019, com o objetivo de responder à pergunta “Qual a contribuição do AAJ, no desenvolvimento humano, cultural e profissional dos jovens do meio rural?”.

A agrônoma e instrutora do SENAR-PR, Lidiane Braga, realizou uma pesquisa com o tema “A influência do programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) no desenvolvimento humano e profissional de jovens”. A dissertação de mestrado contou com 565 entrevistas com ex-alunos do JAA, entre 2013 e 2017, e foi apresentada à banca avaliadora da Universidade Estadual do Norte do Paraná (Unep) em 2019.





COLOCAÇÃO PROFISSIONAL

Há mais de 10 anos, o Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) forma profissionais para entrar no mercado de trabalho. Na empresa Agropecuária Ipê, em Campo Mourão, no Noroeste do Estado, seis dos 10 alunos da turma de 2019 foram efetivados ao término da capacitação em 2021. Em média, 70% dos aprendizes acabam contratados ao final do programa.



AGRINHO NA TV

O Programa Agrinho foi incluído na programação da TV Educativa de Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais. O material está sendo utilizado em todas as disciplinas para os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, por meio da transposição didática dos conteúdos. Além disso, as aulas transmitidas pela televisão também contam com recursos complementares, como vídeos, imagens, maquetes com bonecos, contação de histórias e a presença do personagem Agrinho.

Cerca de 30 mil alunos da rede municipal têm acesso ao conteúdo exibido na televisão. Os vídeos também são disponibilizados no *Facebook* e *YouTube* da TV Educativa de Ponta Grossa.



CAPACITAÇÃO NA CEASA

O SENAR-PR promoveu na Ceasa de Curitiba o curso “Trabalhador na olericultura – processamento mínimo – princípios e práticas”, voltado ao aproveitamento dos hortigranjeiros recebidos pelo Banco de Alimentos da Ceasa. A iniciativa teve como objetivo capacitar as equipes que atuam na cozinha da entidade para que pudessem agregar valor aos alimentos recebidos.

Os participantes do curso realizado na Ceasa são egressos do sistema penitenciário, que encontram no trabalho e na capacitação profissional uma oportunidade para recomeçar a vida. O curso do SENAR-PR teve duração de 32 horas, ao longo de quatro dias de atividades, sendo os dois primeiros voltados à parte teórica, como cuidados com higiene, fisiologia das plantas, materiais necessários e insumos, e os dois seguintes focados nas etapas práticas.

PARCERIA SENAR-PR E IDR-PARANÁ

Em agosto de 2021, o SENAR-PR e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-Iapar-Emater (IDR-Paraná) assinaram o primeiro termo aditivo da parceria para capacitar técnicos e produtores paranaenses. Essa etapa prevê investimentos de R\$ 8,9 milhões em ações de treinamentos no setor de bovinocultura de leite, promoção social e aquisição de equipamentos e insumos para os treinamentos.

Entre as ações previstas, estavam a capacitação de 40 extensionistas em controle reprodutivo e de outros 40 em sanidade animal. Ainda, a parceria deve capacitar 150 extensionistas em sistemas de ordenha e qualidade de leite. Todos os cursos serão ministrados nos Centros de Treinamento Agropecuários (CTAs) do SENAR-PR, em Ibioporã e Assis Chateaubriand.

As ações estabelecidas no aditivo complementam o convênio firmado em novembro de 2020, entre SENAR-PR e IDR-Paraná, com objetivo de reforçar o desenvolvimento do setor rural no Paraná. O termo de cooperação técnica tem vigência até 2023 e vai capacitar técnicos e produtores rurais em oito áreas, como energias renováveis, boas práticas na produção de grãos, agroecologia e integração institucional.

A primeira ação desta parceria foi na área de promoção social e aconteceu na região Oeste do Estado ao longo de 2021. Foram realizadas sete turmas do curso “Família e qualidade de vida” nos municípios de Campo Bonito, Catanduvas, Diamante do Oeste, Lindoeste, Ramilândia, Três Barras do Paraná e Vera Cruz do Oeste. Esta formação trabalha temas como autoestima, relacionamento familiar, qualidade de vida, entre outros.



QUEIJO PREMIADO

Em setembro de 2021, o produtor rural Leomar Mello Martins foi premiado no *Mondial du Fromage et des Produits Laitiers de Tours*, célebre concurso de lácteos realizado na França. Um de seus queijos, o *Maná Concafé Gourmet*, conquistou o segundo lugar na premiação. O produto é maturado com 30 dias, produzido com cafés especiais da região do Norte Pioneiro. O leite utilizado possui proteínas e gordura na medida certa e provém da propriedade de Martins. O produtor frequentou vários cursos do SENAR-PR, como de pastagem, de boas práticas de ordenha, de manejo e de higiene, com o objetivo de se profissionalizar em todas as etapas da pecuária de leite.





FORMATURA AAJ 2021

O Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) encerrou mais 14 turmas em agosto de 2021. As atividades tiveram início em março de 2020 nas usinas do Grupo Santa Terezinha, localizadas nos municípios de Ivaté, Tapejara, Cidade Gaúcha, Rondon, Iguatemi, Paranacity e Terra Rica.

Durante o AAJ, os aprendizes têm a oportunidade de adquirir competências e habilidades que contribuem para o desenvolvimento e crescimento profissional. Agora, esses 143 jovens estão capacitados para ingressar no mercado de trabalho.



NOVA FORMAÇÃO NA ÁREA DE AGROQUÍMICOS

O SENAR-PR implantou o curso-piloto “Inspeção periódica de pulverizadores para produtores e trabalhadores rurais” no seu catálogo para tornar ainda mais completa a qualificação em aplicação de defensivos agrícolas. As formações na área agroquímicos são as mais procuradas por produtores rurais em toda a história do SENAR-PR.

O curso possui carga-horária de oito horas-aula, cumpridas em um só dia, e aborda conteúdos fundamentais na manutenção periódica dos pulverizadores, tanto os acoplados a tratores quanto os chamados autopropelidos. Entre os principais assuntos estão análises, observações e medições de parâmetros qualitativo e quantitativos, para melhorar o padrão tecnológico do processo de calibração dos pulverizadores. Os participantes aprenderam também a avaliar a condição de operação dos pulverizadores e, assim, incentivados a adotar procedimentos, técnicas e equipamentos que possibilitem a redução do risco de deriva nas pulverizações.

O curso é resultado de uma parceria com IDR-Paraná, Syngenta e Agroflox. Essa capacitação se junta a outras seis formações gratuitas e com certificado oferecidas a agricultores nas seguintes áreas: NR 31.8, tratorizado de barras, autopropelido, costal manual, combate às formigas cortadeiras e turbopulverizador.

CURSOS PARA TERRAS INDÍGENAS

Em 2021, o aldeamento indígena Rio das Cobras, próximo a Guarapuava, recebeu, pela primeira vez na sua história, um curso do SENAR-PR. Os indígenas das etnias Kaingang e Guaraní participaram do treinamento “Operação e manutenção de tratores agrícolas”.

Também foram realizados cursos do SENAR-PR nas terras indígenas de Ivaí (município de Manoel Ribas) e de Faxinal (Cândido de Abreu). A estratégia vai ao encontro de uma nova visão da Fundação Nacional do Índio (Funai), que também vem sendo replicada em outros Estados brasileiros. O objetivo é contribuir na transição para a sustentabilidade destes povos dos pontos de vista econômico, social e ambiental.



“UNIVERSIDADE” A CÉU ABERTO

Muitas vezes, o SENAR-PR é reconhecido como uma universidade à céu aberto, uma vez que leva para a prática diária do campo, de forma gratuita, conhecimento técnico de ponta, oferecido por profissionais de qualidade. Em diversas regiões do Paraná, mais de 20 instrutores do SENAR-PR, com titulação de mestrado e doutorado, também são professores universitários.



FINALISTAS DO CNA JOVEM

O Paraná teve três jovens classificados para a fase final do programa CNA Jovem, promovido pelo Sistema CNA/SENAR. Os classificados foram **Lucas Dierings**, de Palotina, no Oeste; Mayara Bertoldo, de Maringá, no Noroeste; e Andressa Baungratz de Dois Vizinhos, no Sudoeste. Mayara propôs em seu projeto estratégias para ajudar os produtores a entenderem as possibilidades de financiamento via mercado de capitais. Dierings apostou no repasse de conhecimento às famílias rurais para que estas conduzissem suas propriedades como uma empresa. Já Andressa colocou em debate as questões voltadas à área de produção de leite, em especial a relação entre agroindústria e produtor.

Dierings foi um dos vencedores do programa CNA Jovem e vai representar o Brasil em um evento com a participação de apenas 20 jovens de todo o mundo no Fórum Global para Alimentação e Agricultura (GFFA), em Berlim, na Alemanha, em janeiro de 2022.





REDE DE AGROPESQUISA

Em 2021, o Sistema FAEP/SENAR-PR começou a publicar uma série de matérias com os detalhes das dezenas de estudos realizados no âmbito da chamada Rede de Agropesquisa. O projeto de monitoramento hidrológico nasceu da convergência de demandas levantadas a partir do Núcleo Estadual da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (Nepar) e de seminários promovidos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Com a identificação da necessidade de obter dados de forma sistemática e contínua, o Sistema FAEP/SENAR-PR propôs a criação de um fundo para financiar as pesquisas. Foram investidos R\$ 12 milhões: metade bancada pelo SENAR-PR e metade por recursos públicos, por meio da Fundação Araucária e da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), do governo do Paraná. O resultado foi a criação de um verdadeiro cinturão da pesquisa de solos, nos quais são comparados dados de erosão em áreas com terraços e sem terraços. Medições de sedimentos carregados pela água da chuva aos rios também fazem parte do trabalho. A ideia é ter dados para demonstrar o papel das barreiras físicas na missão de segurar mais a terra dentro das lavouras e, assim, propor políticas públicas na área de conservação de solos.



COMBATE À EROSÃO

A erosão do solo é um problema na agricultura, gerando perdas ambientais e para o bolso do produtor. Pesquisas científicas são importante aliadas para ajudar a conter o processo erosivo, por isso, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu uma análise técnica sobre o manejo incorreto do solo e sua relação com perdas de nutrientes e, conseqüentemente, o custo de produção de alimentos. Foram comparados três solos em situações distintas no Brasil, sob Preparo Convencional (PC) e Plantio Direto (PD): Argissolo no Cerrado; Latossolo no Rio Grande do Sul e Cambissolo no Paraná. Todos têm natureza distinta e representam pelos menos 65% do território nacional. Nas três condições, independentemente da região, o PD apresenta maiores teores de nutrientes quando comparado ao PC.

ORIENTAÇÕES SOBRE NOVAS LEIS DE TRÂNSITO

Com o estabelecimento de novas regras no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que entraram em vigor no dia 12 de abril, o SENAR-PR preparou um material de orientação aos produtores rurais sobre as principais alterações relacionadas a essa questão. Em reportagem publicada no Boletim Informativo 1535, agropecuaristas foram informados sobre aspectos importantes como a extensão da validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e novos limites de pontuação para a suspensão do documento. Além disso, informações sobre o exame toxicológico, cursos especializados no campo de observações da CNH e a previsão legal de benefícios para bons condutores.



COMPLIANCE DAY

Em maio, o Sistema FAEP/SENAR-PR participou da 1ª edição do Compliance Day Sistema S Paraná, evento *online* que envolveu todas as entidades do Sistema S no Paraná. Cerca de 900 pessoas, entre lideranças e colaboradores das integrantes do Sistema S, acompanharam, de forma remota, os dirigentes do Sistema FAEP/SENAR-PR, Fecomércio/Sesc/Senac-PR, Fiep/Sesi/Senai-PR, Sebrae/PR, Faciap, Fetranspar/Sest/Senat-PR e Ocepar/Fecooper/Sescoop em um diálogo sobre a cultura da compliance entre as diretrizes de governança destas instituições. As práticas de *compliance* conferem credibilidade, transparência e segurança aos processos e são uma tendência global nas organizações.



DIA DO AGRICULTOR 2021

Em 2021, o Dia do Agricultor, comemorado em 28 de julho, foi marcado por uma campanha do Sistema FAEP/SENAR-PR para reconhecer o esforço dos produtores rurais em preservar a natureza. Com o tema “Quem produz, preserva”, foram produzidos vídeos, *spots* de rádio, artes para redes sociais e uma reportagem no Boletim Informativo para elencar os motivos pelos quais os produtores paranaenses podem se orgulhar por serem a categoria que mais preserva a natureza. Bons exemplos de produtores de diversas atividades agropecuárias ajudaram a ilustrar o dia a dia do campo paranaense, que ostenta a produção de alimentos sustentáveis e com garantia de origem para alimentar, não apenas os brasileiros, mas também o mundo.





RECUPERAÇÃO DE APPS EM HORTAS URBANAS

Mais de 100 hortas urbanas de Curitiba foram beneficiadas pelo conhecimento repassado na turma inaugural do curso “Restauração florestal”, do Sistema FAEP/SENAR-PR. Nove técnicos da prefeitura da capital paranaense participaram de um treinamento, até então inédito, em julho. O curso abordou temas como distanciamento de fileiras entre mudas a serem plantadas, como fazer as covas, adubação e rega. A partir disso, os técnicos da prefeitura puderam replicar os conhecimentos adquiridos no curso tanto nas hortas já implantadas quanto nas que ainda serão formadas pela cidade. Um dos pontos altos do curso-piloto, de 16 horas, foi a atividade prática em um terreno baldio no bairro Umbará, em Curitiba.



ALERTA CONTRA INCÊNDIO

Com a pior seca dos últimos anos assolando o território paranaense, a chance de incêndios no campo aumentou significativamente em 2021. Para contribuir com a prevenção do fogo nas lavouras, o Sistema FAEP/SENAR-PR reuniu dicas de como evitar ocorrências do tipo nas áreas rurais. Manter áreas próximas de estradas e de edificações sem vegetação, evitar usar o fogo como técnica de manejo e estar sempre alerta para chamar por ajuda em situações de emergência são algumas dessas dicas. Há inclusive a participação do Corpo de Bombeiros na elaboração desse material, que foi publicado no Boletim Informativo. Além disso, o SENAR-PR oferece quatro formações na área de prevenção e combate a incêndios, disponíveis no catálogo da entidade.



GINSENG PARANAENSE

O ginseng é uma planta medicinal originária do Paraná, mais especificamente da região Noroeste. Em Querência do Norte, a cultura ganhou fama e despertou interesse internacional. O sindicato rural local tem sido um pilar de sustentação no processo de produção e comercialização no município, com suporte dos cursos do SENAR-PR. Os agricultores da região formam a Associação Pequenos Agricultores de Ginseng Brasileiro (Aspag) de Querência do Norte, que já conseguiu comercializar o produto a três países: Japão, China e França. A perspectiva na região é de ocorrer investimentos chineses para a construção de uma agroindústria para o processamento da planta e, com isso, aumentar a área plantada de 20 para 2 mil hectares nos próximos anos.

METRÓPOLE DOS LÁCTEOS

O município de Carambeí-PR produziu 224,7 milhões de litros de leite em 2020 e ultrapassou Patos de Minas-MG (190 milhões). Com isso, junto com Castro-PR, as duas cidades paranaenses formam uma verdadeira metrópole dos lácteos, já são limítrofes. Os sindicatos rurais locais auxiliam na organização das demandas da cadeia produtiva, na prestação de serviços aos pecuaristas e, principalmente, na qualificação de trabalhadores e produtores por meio dos cursos do SENAR-PR. Somente de formações diretamente ligadas à produção de leite, o SENAR-PR tem 15 títulos com temas como manejo e alimentação de bezerros, conservação de forragem, casqueamento de bovinos, ordenha, bem-estar, avaliação de conformação, entre outros.



AÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL

Em Pato Branco, na região Sudoeste, um mutirão realizado com alunos do Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) resultou em 70 quilos de alimentos arrecadados e no plantio de 30 árvores. A ação foi promovida pela instrutora do SENAR-PR Vandressa Mackievicz em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro). O grupo promoveu uma troca sustentável: doaram os mantimentos arrecadados e receberam mudas frutíferas cedidas pelo Instituto Água e Terra (IAT). Os alimentos foram destinados a famílias em situação de vulnerabilidade social.



COMBATE À BROCA-DA-ERVA-MATE

Uma das principais ameaças à produção de erva-mate é a broca, que tem potencial para até mesmo matar as plantas. Desde 2010, o controle da broca-da-erva-mate pode ser realizado com o uso de um produto biológico desenvolvido pela Embrapa Florestas. O bioinseticida contém esporos do fungo *Beauveria bassiana* como ingrediente ativo, que provocam a morte dos insetos, e óleo vegetal, que ajuda na adesão do produto à cutícula do inseto para aumentar sua eficiência. É o único produto destinado ao controle da praga na erva-mate registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Para ajudar os produtores, o Sistema FAEP/SENAR-PR fez um guia, publicado no Boletim Informativo, com orientações sobre como fazer o controle do vetor da doença.





TRANSFORMAÇÃO A PARTIR DO CONHECIMENTO

Os cursos do SENAR-PR ajudam a mudar a vida de pessoas e de localidades, levando desenvolvimento econômico e social a todas as regiões do Paraná. Nos municípios do interior, que têm na agropecuária a sua principal fonte geradora de riquezas, as mais de 300 capacitações do SENAR-PR chegam a produtores e trabalhadores de vários graus de escolaridade. Graças a capilaridade da entidade, por intermédio das suas 10 regionais, 166 sindicatos rurais e 117 extensões de base, o desenvolvimento do Paraná está intrinsecamente associado à massificação das capacitações técnicas e de promoção social. Em 27 anos, o SENAR-PR emitiu mais de 3,4 milhões de certificados a participantes de mais de 176,3 mil cursos de formação profissional e/ou de promoção social. Ou seja, as capacitações levam conhecimento atualizado a quem não teve oportunidade de se aprofundar nos estudos e, ainda, servem como fonte de atualização profissional a quem tem titulação acadêmica.



INSTRUTOR E INFLUENCER DIGITAL

Durante a pandemia, o instrutor do SENAR-PR Joel Marcelo Nalon começou a gravar vídeos com orientações práticas sobre agropecuária. A ideia surgiu a partir da participação em um treinamento de atualização do SENAR-PR, em que se debateu a importância de engajar os alunos de forma *online*, a partir das mídias digitais. Os conteúdos gravados por Nalon deram origem ao canal “Agro na Prática”, no *YouTube*, que já contabiliza milhares de inscritos. Todas as gravações são feitas na propriedade da família, onde o também produtor rural se dedica aos cultivos de milho, soja, erva-mate e pinus, além de manter vacas leiteiras e bezerros de engorda. O próprio Nalon capta as imagens, utilizando um bastão de selfie, e, posteriormente, Gabriel Lanzarini, filho de um amigo, edita e finaliza os vídeos. O canal já tem mais de 70 publicações, cujos acessos dos vídeos mais populares ultrapassaram 12 mil visualizações e somam centenas de comentários.



PROGRAMA AGRINHO 2021

Em 2021, o Programa Agrinho precisou se adaptar pelo segundo ano consecutivo às restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus. Para driblar os percalços, o Sistema FAEP/SENAR-PR teve de mudar conceitos, atualizar ações e contornar obstáculos para manter e aperfeiçoar a iniciativa. Usou, para isso, a digitalização da educação, uma proposta que ainda não era explorada de forma integral pelo Agrinho. O engajamento dos professores e alunos nesse processo resultou em 4,8 mil trabalhos inscritos, dos quais 170 foram premiados.

Dentro do contexto da pandemia, que evidenciou a necessidade de se priorizar discussões sobre saúde e bem-estar, o tema da edição 2021 foi “Do campo à cidade: saúde é prioridade”. A premiação, que marca a coroação da grande festa da educação, ocorreu no dia 18 de novembro, também em um evento *online*. Apenas autoridades, parceiros e um pequeno grupo de premiados estiveram em uma transmissão ao vivo, realizada em um estúdio em Curitiba, seguindo as recomendações das autoridades sanitárias para evitar a propagação da Covid-19.

O evento teve a participação de importantes lideranças políticas. Além do presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, estiveram na cerimônia o vice-governador do Paraná e presidente da Fecomércio, Darci Piana; o secretário de Educação e do Esporte, Renato Feder; o secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Marcio Nunes; o secretário de Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara; o deputado federal e integrante da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), Pedro Lupin; o presidente da Federação das Apaes do Paraná, Alexandre Augusto Botareli; a gerente de ESG da Rumo Logística, Daniely Silva Andrade; e o presidente do BRDE, Wilson Bley Lipski.



AGRINHO INCLUSIVO



Além da adaptação ao contexto pandêmico de modo geral, uma das principais novidades trazidas pelo Programa Agrinho em 2021 foi a participação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes). Para isso, a equipe pedagógica do Sistema FAEP/ SENAR-PR revisou e adaptou os materiais do Agrinho, promovendo a inclusão dos alunos com necessidades especiais. No evento de encerramento, o presidente da Federação das Apaes do Paraná (Feapaes), Alexandre Augusto Botareli, mencionou a importância da iniciativa para o público-alvo da entidade e realçou a responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR ao levar o Agrinho às Apaes do Estado.



PARTICIPAÇÃO SIMBÓLICA

Como não foi possível reunir professores e alunos de todas as regiões do Estado, a cerimônia contou com a participação de alguns professoras e alunos da Regional de Curitiba premiados no concurso. Representando os participantes da edição 2021, as docentes Maria Eunice dos Santos, Lucimara Salet Guerschewski, Fabiane Gomes Canestraro, Haniely de Oliveira Trudes de Freitas e Debora Schmidt Cecon, das redes públicas municipal e estadual de ensino, estiveram presentes, ao lado dos alunos Otavio Bandeira Ribas, Isabella Tchmola da Silva e Bernardo Guerschewski Castro. Na ocasião, os vencedores receberam os prêmios das mãos das autoridades. Os demais premiados tiveram suas premiações enviadas para seus respectivos endereços.





DIGITALIZAÇÃO DA METODOLOGIA

Com a continuidade da pandemia, o Agrinho manteve seu formato remoto em 2021. Desta forma, o Sistema FAEP/SENAR-PR sentiu a necessidade de adaptação do Programa Agrinho. Foi preciso mudar conceitos, atualizar ações e contornar obstáculos para manter – e aperfeiçoar – o maior programa de responsabilidade social da entidade, que envolve milhares de professores e alunos do Paraná. A mudança socio-cultural exigiu a adoção de processos educacionais cada vez mais dinâmicos e interativos. Junto dos materiais digitais foram lançados jogos *online* com desafios e vídeos interativos. Os cursos de Educação à Distância (EaD) do Agrinho, destinados aos professores, foram atualizados para a realidade do ensino remoto, com revisão de metodologias, além do desenvolvimento de novos títulos já em consonância com esse novo processo educacional. Assim como as campanhas, o concurso também foi realizado de forma remota, com revisão de itens e categorias.



PARANAENSES NA LISTA DA FORBES

A revista internacional *Forbes* divulgou, em novembro, a sua primeira lista “100 Mulheres Poderosas do Agro”. O ranking conta com nomes que se destacam em diferentes áreas do agronegócio e que representam um movimento de mudança no campo. Neste grupo, seis nomes são de origem paranaense: Ana Carla de Oliveira Bueno e Débora Pilatti Noordegraaf, de Castro, nos Campos Gerais; Cecília de Mello Falavigna, Maria Iraclézia de Araújo e Mariana Soletti Beckheuser, de Paranavaí, na região Noroeste; e Mariangela Hungria da Cunha, na mesma região, mas em Londrina, sendo que algumas fizeram cursos do SENAR-PR, que ajudaram em sua trajetória. Todas tiveram suas histórias contadas nas edições 1550, 1552 e 1553 do Boletim Informativo.



PRÊMIO PRODUTOR RURAL 4.0

O Agrobite Brasil promoveu, na sua edição 2021, uma premiação para reconhecer produtores rurais que utilizam inovação e tecnologia em suas atividades agropecuárias. Dentre os nove premiados, seis foram indicados pelo SENAR-PR. No total, concorreram 67 candidatos dos Estados do Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. O prêmio Produtor Rural 4.0 foi concedido durante a 4ª edição do Agrobite Brasil, realizada nos dias 9 e 10 de novembro, com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR. O evento fomentou a tecnologia e a sustentabilidade para a criação de soluções de excelência e inteligência competitiva.

Na categoria Pequena Propriedade (entre um e quatro módulos fiscais), de 17 produtores indicados, foram premiados os paranaenses Gilmar Marcelo de Paula, do Sítio De Paula (1º lugar); Rosana Aparecida Gabardo Pallu, do Sítio São Francisco de Sales (2º lugar); e José Amilcar Pastuch, do Sítio São José (3º lugar). Dos 18 produtores concorrendo na categoria Média Propriedade (entre quatro e 15 módulos fiscais), a segunda colocação ficou com Maiquel Alberts, da Agropecuária Alberts. Em Grande Propriedade (acima de 15 módulos fiscais), entre 32 indicados, Ely Germano e José Bento Germano, da Fazenda Mutuca; e Tábata Ribeiro de Melo Stock, da Fazenda Rio do Pedro, levaram medalhas de prata e de bronze, respectivamente.





INSTRUTOR PREMIADO NACIONALMENTE

Pelo segundo ano consecutivo, o instrutor Marcelo Ferreira Guimarães ficou entre os dez vencedores do Prêmio Nacional de Vídeos Educativos de Formação Profissional (FPR) e Promoção Social (PS), promovido pelo SENAR Nacional. Ele elaborou o material audiovisual “Introdução ao Excel”, aplicado em aulas do curso “Inclusão digital”, do SENAR-PR, que ministra na região de Guarapuava, Centro-Sul do Paraná. Nesta edição do concurso, 64 profissionais de 16 administrações regionais do SENAR participaram da seleção. Há sete anos prestando serviços ao SENAR-PR, Guimarães produziu um vídeo como forma de potencializar a capacidade de aprendizado dos alunos.



AAJ EM PARCERIA COM A GENESLAB

No dia 7 de dezembro de 2021, ocorreu a formatura da turma do programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ), do Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com a empresa Geneslab. Ao longo da formação, as aulas teóricas aconteceram no Centro de Treinamento Agropecuário de Ibiporã e as práticas profissionais na própria empresa, em Londrina, focadas em classificação de grãos. Os instrutores do SENAR-PR Lidiane Barbosa Braga e Mauro Cezar Barbosa, a monitora Nancy Sipoli Sert Ferreira, designada pela Geneslab, e o supervisor do Sistema FAEP/SENAR-PR Umberto Valentini acompanharam todo o processo.

PREMIADOS DA OLIMPÍADA RURAL 2021

A competição educacional envolve estudantes que participaram dos programas Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) e Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ), promovidos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, com o objetivo de estimular o empreendedorismo e a inovação entre jovens do meio rural, além de prepará-los para o mercado de trabalho. A exemplo do ano passado, em razão da pandemia do novo coronavírus, esta edição da Olimpíada Rural transcorreu de forma *online*. No total, 75 alunos divididos em 15 equipes participaram da disputa final. No dia 3 de dezembro de 2021, foram divulgadas as cinco equipes vencedoras da edição, no total de 20 alunos premiados. Os vencedores foram definidos por uma banca examinadora formada por técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR, que avaliaram um estudo de caso elaborado por cada equipe. Como prêmio, os integrantes da equipe campeã ganharam uma medalha e um celular Motorola G9. Os outros premiados receberam uma caixa de som JBL (os segundos colocados), uma *smart TV* LG (terceiros lugares), um *smartwatch* (quartos lugares) e um *headphone* (quintos colocados).





SENAR
PARA

FEDERAÇÃO
DO ESTADO

NÚMEROS



PARANÁ

FPR

FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

10 CURSOS MAIS DEMANDADOS

Classificação	Ocupação	Eventos	Concluintes	Horas
1	Trabalhador volante da agricultura - aplicação de agrotóxicos - NR 31	313	2.916	7.512
2	Tratorista agrícola - operação de tratores e implementos - NR 31.12	302	2.296	12.072
3	Trabalhador volante da agricultura - AP - agricultura de precisão - operação de drones	213	1.489	5.112
4	Trabalhador na segurança no trabalho - primeiros socorros	200	1.819	3.200
5	Trabalhador na administração de empresas agrossilvopastoris - comunicação e téc. de apresentação	104	904	1.664
6	Trabalhador na operação e na manutenção de motosserra - corte polivalente de árvores	97	465	3.880
7	Trabalhador na segurança no trabalho - NR 35 - trabalho em altura - agroindústria	89	762	1.424
8	Produtor de bovino de leite - manejo e ordenha	85	616	3.054
9	Jardinagem - implementação e manutenção	75	656	1.800
10	Classificador de grãos - milho e soja	73	662	1.752
Total		1.551	12.585	41.470

* Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (217 eventos).

TOTAL GERAL



4.597
EVENTOS



49.734
CONCLUINTES



158.456
HORAS

10 ATIVIDADES MAIS DEMANDADAS

PS

PROMOÇÃO SOCIAL



Classificação	Ocupação	Eventos	Concluintes	Horas
1	Programa de inclusão digital - Introdução à informática - Word, Excel, e-mail e internet	174	1.446	6.960
2	Programa Mulher Atual	60	614	3.840
3	Produção artesanal de alimentos - panificação	49	351	784
4	Qualidade de vida - família rural	25	254	200
5	Produção artesanal de alimentos - conservação de frutas e hortaliças - geleias, doces de corte e doces pastosos	24	153	384
6	Produção artesanal de alimentos - beneficiamento e transformação caseira de mandioca - básico em mandioca	21	141	336
7	Produção artesanal de alimentos - conservação de frutas e hortaliças - conservas, molhos e temperos	21	135	336
8	Produção artesanal de alimentos - derivados de leite	21	148	336
9	Produção artesanal de alimentos - derivados de pescado	19	123	304
10	Programa de inclusão digital - Introdução à informática - Excel	14	119	336
Total		428	3.484	13.816

* Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (51 eventos).

TOTAL GERAL



751
EVENTOS



9.727
CONCLUINTES



23.600
HORAS

NÚMEROS

1993 A 2021

82
90
35

Formação Profissional Rural



150.643

EVENTOS



2.907.930

PARTICIPAÇÕES



3.883.357

HORAS

Promoção Social



31.051

EVENTOS



577.014

PARTICIPAÇÕES



869.717

HORAS

TAE - Treinamento de Agentes Externos



4.284

EVENTOS



114.094

PARTICIPAÇÕES



54.288

HORAS

*Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (273 eventos).

LINHAS DE AÇÃO

	EVENTOS	CONCLUINTES	HORAS
Agricultura	601	5.571	26.112
Floricultura	29	268	672
Produtor agrícola	111	1.039	4.388
Produtor na olericultura	105	841	4.888
Trabalhador no cultivo de árvores frutíferas	135	1.199	3.548
Trabalhador agropecuário	29	237	696
Trabalhador no cultivo de plantas industriais	192	1.987	11.920
Agroindústria	153	1.412	2.408
Classificador de grãos	151	1.390	2.376
Trabalhador no beneficiamento de carne	2	22	32
Alimentação e Nutrição	196	1.412	2.936
Produção artesanal de alimentos	171	1.158	2.736
Qualidade de vida	25	254	200
Aquicultura	65	585	1.040
Artesanato	20	153	432
Artesanato de madeira	14	106	272
Cestaria e trançados	6	47	160
Atividades de Apoio Agrossilvipastoril	2.917	34.491	88.810
Trabalhador na administração de empresas agrossilvipastoris	571	15.111	21.106
Trabalhador na operação e na manutenção de máquinas agrícolas	908	6.705	35.384
Trabalhador na segurança no trabalho	528	4.688	9.064
Trabalhador volante da agricultura	844	7.250	21.146
Condutores de veículos	66	737	2.110
Atividades relativas à prestação de serviços	268	2.219	24.048
Armazenista	29	259	1.136
Cerqueiro	14	84	384
Eletricista	10	103	400
Jardinagem	75	656	1.800
Mecânico de veículos automotores	37	284	17.696
Trabalhador em turismo rural	78	647	1.792
Prestador de serviços agrícolas	8	66	184
Soldador	17	120	656
Educação	617	9.593	21.880
Pecuária	446	4.100	13.926
Pecuária de grande porte	296	2.834	9.934
Pecuária de médio porte	46	379	748
Pecuária de pequeno porte	104	887	3.244
Saúde	2	43	16
Silvicultura	147	1.356	2.112
Trabalhador em florestamento e reflorestamento	143	1.320	2.048
Trabalhador em inventário florestal	4	36	64
Total Geral	5.432	60.935	183.720

*Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (273 eventos).

Acompanhe **24 horas por dia**
o que o Sistema FAEP/SENAR-PR
está fazendo

Siga nossas redes sociais



Facebook
Sistema Faep



Instagram
sistema.faep



Youtube
Sistema Faep



Twitter
SistemaFAEP



Linkedin
sistema-faep



Flickr
SistemaFAEP

SISTEMA FAEP



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável

Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

